



APÓS 60 ANOS

# SONHO REALIZADO

A Paróquia de Moscavide conseguiu levar a cabo a construção do seu Centro Pastoral. Uma obra que muito dignifica a Vila e que será mais um equipamento que a Freguesia terá ao seu dispor. A comunidade moscavidense está de parabéns pelo seu empenho, dedicação e apoio à causa, assim como o seu mentor, o Padre José Fernando.

Pág. 3

## A voz da população

O Moscavide Portela perguntou a 10 habitantes da nossa Freguesia, de forma aleatória, que balanço faziam dos três anos de mandato do atual Executivo. A resposta foi dada democraticamente, com elogios e críticas ao desempenho da Junta de Freguesia.

Págs. 4, 5 e 6

## A experiência com crianças

A Obra de Nossa Senhora da Purificação está há décadas na Portela a formar crianças. Com condições físicas acima da média e profissionais habilitados, este estabelecimento tem as portas abertas a todos os interessados.

Pág. 17

## Divergências políticas

Depois da intenção de decidir não recandidatar Manuela Dias à Freguesia em 2017, Ricardo Andrade, presidente da Comissão política do PSD de Loures, fala-nos das razões dessa decisão. Por seu turno, Manuela Dias revela-nos que não encontra razões políticas para este desiderato.

Págs. 8 e 9

## O Poder Local

As eleições autárquicas de 1976 e 1979 em Moscavide e em Sacavém, onde votavam os habitantes da Portela. Fique a conhecer os resultados das primeiras eleições locais após o 25 de abril, pois conhecer o passado é importante para perceber o futuro.

Págs. 12 e 13





Pedro Santos Pereira  
Director

Visto por Dentro

# O interesse da população acima do partidário

Não raras vezes, deparamos com discursos de políticos a assumir que os interesses da população estão acima dos interesses partidários ou pessoais. Uma ladainha bem-intencionada, pena é que nem sempre seja assim, para ser eufemístico. Foi aprovado na semana passada, em Reunião de Câmara, que o equipamento localizado em Moscavide, no Condomínio do Oriente, outrora previsto para Centro de Dia, passasse a ser destinado a Centro de Actividades Ocupacionais.

Esta alteração poderia levar a uma aprofundada discussão, já houve alguma, caso a mudança não fizesse sentido. O problema é que faz. Trata-se da troca de uma actividade nobre como o apoio aos idosos é, naturalmente, mas para o qual a freguesia de Moscavide e Portela e o concelho de Loures têm tido resposta, por um Centro de Actividades Ocupacionais para jovens e adultos com deficiência, que será o primeiro, tanto na Freguesia como no Município. Perante isto, coloco uma questão:

como é que é possível, depois de tanto falarmos das necessidades das pessoas com deficiência, de mobilidade e afins, existirem cinco vereadores que se abstêm e um que vota contra? Se o vereador que vota contra, Ricardo Lima, ao menos assumiu a sua posição, o que é relevante, apesar de eu discordar, para os outros cinco é indiferente. Tanto faz que o Município tenha uma actividade para a qual já há resposta, como outra para a qual não há resposta nenhuma. Eu diria que são tiros nos pés a mais

da classe política, neste caso de socialistas e sociais-democratas. Sou daqueles que odeia abstenções, a população confere aos políticos a legitimidade de decidirem, não de se omitirem. Se têm dúvidas, é simples, esclareçam-se. Quando as questões eleitorais são mais importantes, que as necessidades da população, tudo é válido. Eu sei que a CURPIM, a associação que pretendia dinamizar o espaço tem sede em Moscavide, enquanto a CREACIL é de Loures, mas o que estava

aqui em causa não eram as associações, mas sim as actividades que produzem, ambas meritórias mas, neste caso, uma mais necessária que a outra. Até por estarmos próximos do Natal e, por norma, ficarmos mais sensíveis e altruístas, ajudando quem mais precisa, a posição daqueles quatro vereadores devia ter sido outra. Boas Festas.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

## Quer fazer **CRESCER** a sua empresa?

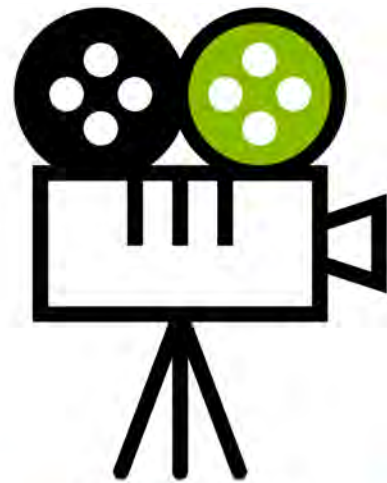


O **FACEBOOK** é uma ferramenta que deve ser usada  
Somos **ESPECIALISTAS** na gestão de conteúdos

**FICÇÕES MÉDIA**

Rua Júlio Dinis, nº 6 - R/c | 2685-215 Portela LRS  
219 456 514 | geral@ficcõesmedia.pt

## Quer **PROMOVER** a sua empresa?



Fazemos o vídeo institucional da sua **EMPRESA** para  
que os seus **CLIENTES** o possam conhecer melhor

**FICÇÕES MÉDIA**

Rua Júlio Dinis, nº 6 - R/c | 2685-215 Portela LRS  
219 456 514 | geral@ficcõesmedia.pt

#### Ficha Técnica

**Director:** Pedro Santos Pereira **Colaborações:** André Julião, Filipa Monteiro Fernandes, João Alexandre, João Borges Neves, José Luís Nunes Martins, Leonor Noronha, Ricardo Andrade, Rita Paulos, Rita Manuela Santos **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves, Nuno Luz **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 13 500 Exemplares **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redacção e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 2194565 14 **E-mail:** moscavideportela@ficcõesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 121 952 **Depósito Legal:** 119 760 / 98



# Objetivo cumprido

Ao fim de 60 anos, data do pedido efetuado pela população, aquando da inauguração da Igreja de Santo António de Moscavide, os moscavidenses veem realizado um sonho, a construção do Centro Pastoral. Uma obra que é fruto, essencialmente, dos moradores desta Vila e da perseverança do seu pároco, Padre José Fernando.

Um pedido com 60 anos foi finalmente cumprido. No dia 8 de dezembro, dia em que foi inaugurada a Igreja de Santo António de Moscavide, há seis décadas atrás, a população pediu um Centro Pastoral. Pois em 2016, com uma enorme contribuição da comunidade e uma vontade inesgotável do Padre José Fernando a obra é uma realidade. Para isso a Vila engalanou-se para celebrar 60 anos de um monumento de elevado interesse arquitetónico nacional e para acarinhar os primeiros passos do Centro Pastoral.

Como não podia deixar de ser, houve uma missa de celebração, presidida pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, a que se seguiu uma visita ao novo equipamento.

O Padre José Fernando transbordava de felicidade convidando toda a população a «visitar o nosso e vosso Centro que está ao serviço da Comunidade cristã e de todos». A alegria era óbvia «o dia 8 de dezembro de 2016 ficará para sempre marcado nas nossas vidas: continuámos e concretizámos o sonho dos que nos antecederam e de quem herdámos esta Paróquia e esta Igreja. Tal como eles, também nós, de coração em festa, nos reunimos à volta do nosso Bispo, celebrando em júbilo este dia, quer na Eucaristia que pela sua tranquilidade e simplicidade nos encheu a alma, quer pelo convívio que nos juntou no Salão Paroquial, à volta das mesas que tão bem preparou o grupo que teve essa tarefa a seu cargo, com tudo aquilo que muitos trouxeram como contribuição».

O pároco agradeceu, mas também lembrou que «agradecemos toda a colaboração que nos tem sido dada. Mas, como sabeis, muito há ainda para fazer. Sabemos que podemos continuar a contar convosco, para que tudo o que temos faça sentido e dê mais sentido à vida daqueles que por aqui passaram».

Para finalizar «cantámos os parabéns a quem nasceu neste dia, incluindo a nossa Paróquia, partimos e partilhámos o bolo e virámos os olhos para o céu, onde surgiu um fogo-de-artifício que nos encantou e enviou para casa». Para a presidente da Junta de Freguesia, Manuela Dias, a construção do Centro Pastoral é uma mais-valia, destacando a promessa do Padre José Fernando, em 8 de dezembro de 2014, que dois anos depois a obra estaria concluída, o que se veio a verificar. Para a autarca, o Pároco de Moscavide transmite um enorme entusiasmo, obrigando-a a comprar um par de galochas, para trazer no carro, pois eram várias as vezes que requisitava a sua presença na obra. Ressaltou também a generosidade da população de Moscavide, algo nunca visto. Um equipamento que traz novas valências à Vila de Moscavide, que se pode orgulhar da preciosa ajuda que deu.

Pedro Santos Pereira



Rui Rego  
Advogado

## Caros leitores,

De 2 a 9 de Dezembro deste ano, tive a honra e o privilégio de representar Portugal na Academia de Líderes do movimento Special Olympics internacional, que decorreu em Baku no Azerbaijão, juntamente com mais 30 pessoas representativas de 20 países distintos.

Aí, 4 professores de renome internacional, ensinaram-nos uma série de conceitos de liderança para que, no nosso movimento, consigamos desenvolver o lema de Tom Peters “os grandes Líderes não criam seguidores, antes criam outros líderes”.

Para que tal seja possível deverão os líderes, planejar (com planos escritos e perfeitamente definidos), transformar (pensar e implementar mudanças), executar (garantir que o plano traçado é cumprido em função dos objetivos concretos anteriormente definidos) e criar uma rede de contactos (internos e externos) que facilitem que os objetivos sejam atingidos, mas cima de tudo ter a noção de que as grandes organizações constroem-se com base na comunicação.

Quando regressava a Portugal e pensava no que tinha aprendido, e comparava com as realidades que conheço (e são algumas) ficava cada vez mais espantado.

Na maior parte das realidades que conheço em Portugal acontece exatamente o contrário: Os Projetos são a maior parte das vezes individuais, planeamento não há nenhum, a informação não circula a não ser a legalmente obrigatória e, acima de tudo, uma enorme resistência à mudança.

Não vou aqui tomar posição sobre quem está certo ou errado. Deixarei essa tarefa a V/ cargo. O que sei é que em cerca de 50 anos de existência, o nosso movimento chegou a 200 Países, conta com mais de 2,5 milhões de atletas e continua a crescer em busca do objetivo de criar comunidades inclusivas através do desporto.

É com muito orgulho que pertenço a este movimento e espero ter a capacidade de criar outros grandes líderes!

Um santo e feliz Natal para todos e um excelente ano de 2017, na nossa companhia.



# Junta com avaliação dividida

Portelenses com opiniões mais positivas sobre o mandato do executivo da Junta de Freguesia, mas moradores de Moscavide mostram-se mais desagradados a um ano das eleições autárquicas. Limpeza, segurança e manutenção são os temas mais focados.

O MP foi para a rua medir o pulso à população e saber o que os portelenses e moscavidenses pensam sobre o atual mandato do executivo da Junta de Freguesia. As opiniões dividem-se e, por vezes, confundem as funções da Câmara Municipal e outras entidades com as da Junta de Freguesia. Na Portela, a população pede mais limpeza e manutenção dos espaços públicos, já em Moscavide, o estacionamento, a segurança e o mau estado das vias estão na origem das críticas. Em sentido contrário, a Ação Social, atividades para a população sénior, o Sunset Moscavide ou o Street Food na Portela são aplaudidos.



**Paulo Pereira**  
19 anos  
Quinta da Vitória

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**  
Entendo como razoável.

**2. Qual a ação mais positiva?**  
O acolhimento de produtos alimentares para ajudar os mais carenciados.

**3. Qual a ação mais negativa?**  
O estado em que as casas estão na Quinta da Vitória, fruto da humidade.



**Vera Tapadinhas Albuquerque Barroso** - 42 anos  
Portela

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**  
Classifico de uma forma bastante positiva, destacando a preocupação constante de incentivar o envolvimento de todos os fregueses para contribuirem na preparação do plano de atividades e no plano de intervenção social na comunidade.

**2. Qual a ação mais positiva?**  
A ação mais positiva é a divulgação das campanhas do «cartão», «recolha de monos» e «a Portela mais limpa tem mais pinta».

**3. Qual a ação mais negativa?**  
A ação mais negativa é a falta de limpeza regular em alguns caminhos pedonais, como é exemplo o caminho para o Centro Comercial da Portela.



**Gisela Pissarra**  
41 anos  
Portela

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**  
Classifico como insuficiente, uma vez que não vejo evolução nos esforços para problemas básicos de boa parte da população.

**2. Qual a ação mais positiva?**  
Sem estar muito dentro do assunto, a ação mais positiva parece-me alguma preocupação com atividades para a população sénior que, neste momento, estará em larga maioria entre os residentes.

**3. Qual a ação mais negativa?**  
A ação mais negativa é a falta de solução para o problema dos transportes públicos. A Carris funciona cada vez pior, com falhas diárias constantes e esperas entre os 30 e os 60 minutos. As pessoas ficam constantemente isoladas, sem possibilidade sequer de acederem com facilidade ao Metro. O Rodinhas constitui uma alternativa com horários limitados e paragem aos fins-de-semana e feriados, justamente quando o problema é ainda muito mais grave. Só uma ação política insistente do executivo junto da Carris poderá fazer as queixas da população serem minimamente atendidas. E há outros bairros nas fronteiras de Lisboa que, nas mesmas circunstâncias, fizeram ouvir a sua voz. Mais uma ação negativa: perante uma denúncia de maus tratos a um animal que estava aprisionado em espaço público, a Junta, alegando não ter meios, nada fez para modificar a situação. É inaceitável a inexistência de uma política de defesa dos animais, por parte de um executivo, em pleno século XXI.



**Rui Alberto Pais Marques**  
45 anos  
Moscavide

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**  
Aqui em Moscavide, denota-se uma falta de empenho pelo executivo da junta de freguesia Moscavide/Portela. Desde parques infantis ao abandono, como o que fica por trás da escola primária, até aos passeios e estradas esburacadas, há de tudo um pouco.

**2. Qual a ação mais positiva?**  
São tantas coisas más, que positivamente talvez a realização do Sunset.

**3. Qual a ação mais negativa?**  
A falta de limpeza geral das ruas. Curiosamente, começou há pouco tempo a lavagem das ruas, talvez por ser o último ano de mandato...





**João Pedro Carvalhinho**  
42 anos  
Portela

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

Classifico como bastante boa.

**2. Qual a ação mais positiva?**

A manutenção dos jardins, o início da resolução do problema da esplanada e a abertura dada aos eventos que temos tido, desde o campeonato do mundo, até aos street food events.

**3. Qual a ação mais negativa?**

As estradas continuam uma lástima e a serem arrançadas aos remendos e, algumas vezes, mal feitos.



**Sónia Pedro**  
Portela  
33 anos

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

Acho que a Portela está mais abandonada, principalmente na zona das pracetas da rua do Brasil e cidade Rio de Janeiro e seminário. Os jardins estão mal tratados e descuidados.

**2. Qual a ação mais positiva?**

O quiosque junto ao parque infantil, no jardim atrás da igreja.

**3. Qual a ação mais negativa?**

Deveriam dinamizar a zona da esplanada. Há ratazanas na rua e falta de desratização. Há baratas com fartura no verão. Se não forem os moradores a fazer queixa à Câmara de Loures não são tomadas atitudes em relação a ações de prevenção. Há imensos buracos na rua. Qualquer dia alguém parte a roda do carro... Há também pouco policiamento à noite. O sinal de obrigatoriedade de virar à direita para quem vem da rua cidade do Rio de Janeiro para a rua do Brasil é ridículo. Fazem ideia de quanto combustível a mais se gasta, numa casa de família, à custa desse sinal que obriga a ir dar a volta à igreja? Era preferível haver aí uma rotunda ou um semáforo, até porque a maioria das pessoas entra em incumprimento, arriscando a segurança de todos!



**Maria Leonor Gonçalves**  
59 anos  
Moscavide

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

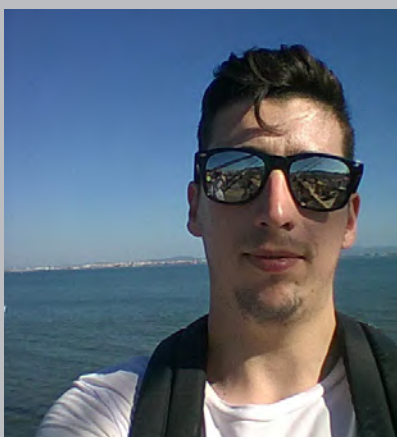
No que respeita a Moscavide, há de facto aspetos positivos e negativos. Mas, como vivo lá há relativamente pouco tempo, tenho ainda uma opinião pouco detalhada.

**2. Qual a ação mais positiva?**

Como aspeto positivo, temos a dinamização do comércio local, que é muito visível.

**3. Qual a ação mais negativa?**

Como aspeto negativo, temos a limpeza das ruas, que deixa muito a desejar.



**Daniel Alexandre Matos Antunes**  
27 anos  
Moscavide

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

A prestação do atual executivo é pouco satisfatória e participativa junto da população da Freguesia.

**2. Qual a ação mais positiva?**

Dou os meus parabéns pelo facto de ter tornado a circulação nos passeios mais fácil, visto que a colocação de pequenos postes impediu os carros de estacionarem em cima dos mesmos, melhorando a circulação tanto para os jovens e idosos como para a população em geral.

**3. Qual a ação mais negativa?**

Não se trata propriamente de uma ação, mas da passividade perante o problema de não haver segurança noturna na freguesia, estando mesmo algumas zonas às escuras. Além disso, destaco a pouca manutenção de todos os equipamentos que permitem um maior conforto, higiene e segurança na freguesia.



**Meu Super Moscavide**

Av. Moscavide, 33 e 34 - 1885-064 Moscavide  
Tel.: 219 457 243  
E-mail: meusupermoscavide@gmail.com

**Meu Super Parque das Nações**

Al. dos Oceanos Nº 87 - 1990-277 Lisboa  
Tel.: 218 950 177  
E-mail: meusuperexpo@gmail.com





**Sofia Carrondo**  
44 anos  
Urbanização Jardins do Cristo Rei

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

Para mim, o expoente máximo do Poder Local é concretizado ao nível da Junta de Freguesia. É a este nível que se sente (ou não!) a verdadeira preocupação em servir os anseios e preocupações da população que serve. Tenho a melhor das opiniões deste Executivo, muito personalizado na sua Presidente, Dra. Manuela Dias, uma pessoa que vive com paixão o que faz e que luta pelos legítimos interesses dos cidadãos. É alguém que nos ouve, quer pelo telefone, quer por mail, e que dá uma resposta imediata. Nada fica por responder. E na prática, ou resolve de imediato, ou mobiliza imediatamente quem for preciso para o resolver. O seu entusiasmo constante é contagiante e desafiador! O que sinto sinceramente é que, com pouco, faz muito!

**2. Qual a ação mais positiva?**

Penso que desde 2013 têm sido notórias diversas ações na recuperação dos espaços públicos, sejam em jardins e respetivos equipamentos, passeios, estradas, etc. Não se consegue fazer tudo de uma só vez, e há sempre muita coisa que se pode melhorar. No entanto, mais uma vez saliento a enorme preocupação da Dra. Manuela Dias em responder na prática às necessidades concretas da população que serve. Assinalo igualmente as festas de verão organizadas em Moscavide e na Portela, que atraem imensa gente de dentro e de fora da Freguesia, começando verdadeiramente a tornarem-se eventos de referência, com uma qualidade e organização assinaláveis.

**3. Qual a ação mais negativa?**

A nível da esfera de responsabilidade em concreto da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, não há propriamente algo que consiga salienta pela negativa. Já ao nível da CM Loures, importantes promessas feitas para a Urbanização do Cristo Rei continuam sem serem concretizadas.



**Paulo Alexandre Pinheiro Mendes**  
43 anos  
Moscavide

**1. Como classifica a prestação do atual executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela?**

Continua mais do mesmo. A única coisa que mudou foi ter criado uma festa popular, o Sunset em Moscavide. De resto, continua uma gestão baseada em manter os empregos dos de sempre, as ruas estão por cuidar, existe uma degradação dos edifícios, das estradas e um declínio da vida diária do bairro. Moscavide é um dormitório de gente que trabalha noutros lados, nomeadamente em Lisboa. O comércio tradicional está em declínio, com exceção de lojas de produtos asiáticos, que nada acrescentam em termos de emprego e estabilização da vida comunitária.

**2. Qual a ação mais positiva?**

O Sunset veio, apesar de tudo, criar um evento que, num dia do ano, traz gente para o bairro em vez de a retirar.

**3. Qual a ação mais negativa?**

O estacionamento noturno em Moscavide piorou e muito. Não existe um mínimo de sensibilidade para com os moradores que, como eu, trabalham por vezes de noite. Quando chegam não têm estacionamento e são forçados a largar as viaturas em locais onde é proibido estacionar. Falo, por exemplo, da zona do antigo Centro de Saúde, que já mudou de local. Assim, estes trabalhadores têm que, ou dormir no carro, ou que se levantar horas depois, para mudar a viatura de sítio antes de chegar a Loures Parque, que leva a cabo uma autêntica caça aos moradores.

# PRESERVAMOS A SUA SEGURANÇA

Se tiver uma chave destas...

**contacte-nos!** Temos Solução.



**ABUS**  
Security. Better. Guaranteed.

**STOPRÁPIDO**  
chaves da portela

C.C. Portela Loja 40 | R/c Tel 219 445 462 Tlm. 962 415 715  
Email stoprapido@gmail.com

O Pai e Filho deseja a todos os seus clientes

*Boas Festas* ★



**C. C. Portela - Loja 78 - 1º Andar - 962728215**



**40% DESCONTO**  
em pneus Continental.

## Uma viagem confortável e segura depende muito da qualidade e do estado dos pneus.

Para que o seu Volkswagen continue a proporcionar viagens seguras e inesquecíveis, a Soauto Expo oferece-lhe **40% de desconto em pneus Continental**.  
Aproveite esta campanha exclusiva para clientes Volkswagen, válida até **31/12/2016**.



**Volkswagen**

Para mais informações contacte-nos para o 707 300 340 ou para [geral@expo.soauto.pt](mailto:geral@expo.soauto.pt)

### **Soauto Expo • Stand de Vendas e Oficina**

Rua Cintura do Porto - Armazém 24 • 1950-323 LISBOA  
Nº Soauto: 707 300 340 • [geral@expo.soauto.pt](mailto:geral@expo.soauto.pt)



# «A postura e os resultados ficaram aquém do esperado»

Em entrevista, Ricardo Andrade, líder da Comissão Política de Loures do PSD, explica os motivos pelos quais prescindiu de Manuela Dias, atual presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, a favor de Jorge Antunes.



Em conversa com Ricardo Andrade, este explicou como foi feito o processo de escolha do candidato à freguesia de Moscavide e Portela, porque é que Manuela Dias não foi reconduzida, o desempenho do atual Executivo, a postura da Concelhia do PSD durante estes três anos e o candidato escolhido. Tópicos para uma conversa onde, segundo o líder concelhio do PSD, sobressai a questão relacional da atual Presidente, tanto com funcionários, como com fregueses ou associações. Uma crítica velada à falta de capacidade para gerar consensos, algo que o próximo candidato terá, assim como aptidão para liderar equipas. Uma decisão tomada após consulta da Comissão Política, de quem entende que este Executivo ficou aquém das expectativas, apesar do sucesso de alguns eventos que, segundo Ricardo Andrade, não se medem a metro e a verba alocada aos mesmos deveria ter sido utilizada de forma mais responsável. Para combater este estado de coisas, a Concelhia pretende criar uma equipa nova, onde Maria Geni Veloso das Neves, anterior presidente da Junta de Freguesia da Portela, é o nome mais sonante.

## O processo de escolha do candidato

Os membros da Comissão Política votaram e ficaram decididos os candidatos a Lousa e Portela, aprovados por maioria.

Posteriormente, ainda houve um plenário onde foram ouvidos os militantes.

É uma escolha definitiva, porque a Distrital do PSD entende que há decisões que competem às concelhias e esta é uma delas. Só ainda foram apresentados dois candidatos, pois é uma forma de mostrarmos à população que já estamos a trabalhar para as próximas autárquicas. Em outras eleições preferimos anunciar todos ao mesmo tempo, o que provocou alguns atrasos, por isso optámos por ir divulgando os candidatos já fechados e estas duas freguesias eram um bom tiro de partida, pois são aquelas onde lideramos o Executivo.

## Porque é que Manuela Dias não foi reconduzida?

Apesar de ser uma Presidente esforçada e trabalhadora existe uma críspação entre associa-

ções, funcionários e fregueses, extremamente agravada a partir de 2013. As relações com as associações estão deterioradas. Há muitas queixas dos funcionários e dos seus respetivos sindicatos e a mobilidade foi estranha. Os fregueses queixam-se da forma como são tratados e a relação é tensa. Durante este mandato foram diversas as demissões. É necessário mais consenso e menos atritos.

O modelo social-democrata não se coaduna com certas opções de gestão financeira.

A postura e os resultados a partir de 2013 ficaram aquém do esperado.

## O desempenho do Executivo da Junta de Freguesia

As iniciativas não se medem a metro.

O Sunset Moscavide é uma ideia original da Unidade de Turismo da Câmara Municipal de Loures

que entra em acordo com a Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia tem outras responsabilidades e não apenas a organização das festas.

O dinheiro gasto nestes eventos poderia ter sido utilizado em infraestruturas e maquinaria, que ajudariam a população durante mais tempo que os três dias do Street Food.

## Postura da Concelhia

A Concelhia foi aconselhando por diversas vezes, mas não tem a responsabilidade de gerir a Junta de Freguesia.

Perante os ataques que a Presidente foi alvo, por parte do PS, entendeu-se que a reposta devia ser dada pela própria.

Na nossa visão, da Concelhia do PSD, que é de consensos, optámos por não responder.

## O candidato escolhido

É um candidato com provas dadas e experiência ao nível

autárquico em ambas as freguesias, antes da união, assim como profissional, onde desempenha funções de responsabilidade numa multinacional.

É uma pessoa séria e de consensos, que ouve mais do que fala, que vive a Portela e Moscavide com grande intensidade e conhece a população.

O facto de ser demissionário da Assembleia de Freguesia não diminui as suas capacidades, pois tem um elevado espírito de missão e dedicação à causa pública. Além de ter sido elogiado, aquando da sua saída, por todas as bancadas, assim como pelo próprio Executivo.

É um líder e tem capacidades para agregar uma equipa, pois não é só o Jorge Antunes, mas todos os elementos.

A anterior Presidente da Junta de Freguesia da Portela, Maria Geni Veloso das Neves, fará parte da lista, assim como outros nomes com provas dadas.

Pedro Santos Pereira



**zs rest**

RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

PROGRAMA DE FATURAÇÃO  
COM CÓPIA DE SEGURANÇA INTEGRADA

Restaurantes | Cervejarias | Fast-food |  
Marisqueiras | Pizzarias | Snack-bar |  
Take-away | Cafés | Pastelarias |  
Casas de Chá | Confeitarias | Gelatarias |  
Bares | Discotecas | Eventos

EMENTA DIGITAL +  
REGISTO DE PEDIDOS +  
APRESENTAÇÃO DE CONTA +  
QUESTIONÁRIO



PARA MAIS INFORMAÇÕES

211 451 300

www.quarkcore.pt





# «A decisão de não recondução é uma decisão pessoal»

É assim que Manuela Dias encara a decisão de Ricardo Andrade, presidente da Comissão Política do PSD de Loures. Não se conforma com a decisão, que entende como injusta, sem qualquer fundamento político. Além disso, ainda acredita que vai ser a candidata do Partido à Junta de Freguesia.



Manuela Dias ainda acredita que vai ser a próxima candidata do PSD à freguesia de Moscavide e Portela, apesar da Concelhia assim não entender. As diretrizes do Partido jogam a seu favor. Não senti o apoio da Comissão Política em determinados momentos, onde era necessário intervir. Também por isso, entendo que é uma decisão pessoal de Ricardo Andrade, que não está em causa o desempenho do Executivo, pois nem sequer há perfil definido para os candidatos. Tem orgulho no trabalho realizado, que foi dirigido para todos e quanto a problemas relacionais não os identifica. Apenas, por um período, teve problemas de comunicação com a CURPIM que, de momento, entende que estão sanados com a ajuda de Maria Eugénia Coelho, vereadora municipal. Quanto ao candidato anunciado, Jorge Antunes, apenas ressalva que se demitiu da Assembleia de Freguesia, quando era presidente, depois de ter sido eleito pela população. Contudo, a preocupação é a população e não candidatos.

## O processo de escolha do candidato

Não há neste momento perfil de candidato às freguesias ou à Câmara Municipal, por parte da Comissão Política de Loures.

A indicação, que eu era não era a candidata, foi dada a título de informação, num plenário de militantes, onde não fazia parte da Ordem de Trabalhos e não foi dada oportunidade para que os

militantes se pronunciassem. Não é um processo encerrado, pois falta o aval da Distrital e eu estou disponível e acredito que vou ser candidata pelo PSD.

## A não recondução

É uma decisão pessoal do presidente da Concelhia, Ricardo Andrade e não tem por base a avaliação do meu trabalho. Os princípios de orientação estratégica do PSD encaixam-me perfeitamente no perfil, pois diz que os presidentes devem ser reconduzidos. Não há nada nos estatutos do Partido que eu não tenha cumprido. Não me foi dada nenhuma justificação política, após ter feito várias questões em assembleia de militantes. Sou a única mulher presidente de freguesia no distrito de Lisboa. Após uma sondagem efetuada, os resultados obtidos demonstram que os fregueses gostam de mim. Quanto aos funcionários sempre os protegi. Quando cheguei à Junta de Freguesia da

Portela encontrei 11 prestadores de serviços em situação irregular. Abri um concurso e integrei-os todos.

Em Moscavide, após as eleições, alguns pediram mobilidade para juntas de freguesia socialistas ao qual acedi, não dificultando o processo. Não há nenhum processo disciplinar instaurado a nenhum funcionário. Em 30 associações existiu um relacionamento difícil, durante um certo período, cuja mediação da vereadora Maria Eugénia Coelho foi importante para resolver a situação com a CURPIM.

Quanto às demissões no Executivo, nenhuma teve a ver com questões pessoais, pelo menos pelo que me foi comunicado.

## O desempenho do Executivo da Junta de Freguesia

Tínhamos um Centro de Dia em Moscavide, que era explorado

pela CURPIM, mas cuja gestão estava entregue ao Executivo da Junta de Freguesia anterior. Mudámos o mobiliário que era decrépito, fizemos o licenciamento de gás que não existia e começámos a desenvolver atividades, sem nunca expulsar a CURPIM. Hoje o Centro de Dia está aberto a todos, que toda a população pode usufruir e não apenas os sócios desta Associação. Tem sido um investimento grande, mas é para bem da população. Vinha de uma Freguesia sem dificuldades financeiras e tive de me adaptar à união com outra com dificuldades financeiras. O processo foi difícil, mas encontraram-se soluções.

Criámos eventos para crianças, jovens, adultos e seniores. Não nos esquecemos de ninguém. Procurámos sempre contrariar as dificuldades, como quando foi extinto o Centro de Emprego de Moscavide e criámos um Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

Demos apoio social à popula-

ção mais carenciada, tanto ao nível da alimentação, como da Educação, da Saúde e do Lazer.

## Postura da Concelhia

Enviei em determinado momento vários documentos que desmontavam todas as críticas de que fui alvo e, em nenhum momento, fui defendida, eu e o Partido que represento, pela Comissão Política de Loures. Nunca senti grande apoio.

## O candidato escolhido

Saiu da Assembleia Municipal por razões profissionais, não tendo conseguido cumprir o mandato, quando estava num posto de liderança, para o qual tinha sido eleito. Mas não estou preocupada com candidatos, apenas com a população desta Freguesia.

Pedro Santos Pereira

**INK SPLASH**  
You can tell the difference!

**Tinteiros e Toners compatíveis multimarca a partir de 3€**



PARA MAIS INFORMAÇÕES

**211 451 300**

[www.quarkcore.pt](http://www.quarkcore.pt)

Praceta das Ordenações Afonsinas, 3-A  
2615-022 ALVERCA





João Borges Neves

## (Im)Pressões

## 2017, que futuro para a Democracia!?

Passados 40 anos das primeiras eleições livres do poder local, os portugueses vão ter, uma vez mais, a oportunidade e dever cívico de escolher os seus representantes. Ao largo destes curtos anos da nossa Democracia, os processos eleitorais têm decorrido com a normalidade que se esperava, no entanto a sua participação tem sido sistematicamente menor.

O ano de 2017 é portanto o Ano em que os partidos e as formações políticas, ou independentes, têm a obrigação de cumprirem o desígnio estabelecido em 1976 aquando da 1ª escolha livre dos eleitos locais.

Nestas últimas décadas, o afastamento e desencanto das pessoas nos políticos e, consequentemente, nas correntes políticas emergentes nos pós 2ª guerra mundial tem permitido que aqui e por acolá nesta Europa e, presumivelmente, já no próximo ano nos Estados Unidos, se desenvolvam tendências extremistas designadas de “populistas” e que como sabemos pela história, sempre originaram uma Guerra de grande escala.

Por cá, constatamos que a Solução encontrada para o Governo da Nação, demonstra que ao mais alto nível, na chamada a parte “eficiente” do poder, há a consciência dos riscos existentes e assim o demonstraram quando acordaram partilhar uma função que parecia ser reservada exclusivamente aos Presidentes da República. Esta função “digna” do poder, que tão eficazmente tem sido recuperada por Marcelo Rebelo de Sousa, impôs um compromisso de Estado após anos de tensão político/social e obriga magistralmente as forças políticas a sobreporem, como nunca antes o fizeram, o interesse nacional aos outros interesses que por aí vagueiam....

Ou seja, por ser já claramente indefensável perante a opinião pública, não podem os partidos chamados “democratas” continuar a acenar para o Povo, como grandes defensores da Liberdade e da Democracia, quando eles próprios estão reféns dos seus “populistas internos”.

E é por isto que a “dignidade” e transparência do desígnio da representatividade local têm igualmente de ser cumpridos e claramente defendidos pelos partidos e exigido pelos cidadãos, já em 2017, através do seu voto. A escolha partidária tem por isso, de ser criteriosa e focalizada na competência, carácter e idoneidade política, acrescida de um claro reconhecimento público da ética individual de cada um dos candidatos que se apresentem nas listas, pois apesar de muitos assim o pensarem, quando se vota não se escolhem só os Presidentes de Câmara e de Junta de Freguesia!

A Todos os Leitores desejo umas Festas Felizes e Bom 2017.

## Natal dos Animais

Esta é uma iniciativa da Associação de Jovens de Moscavide (AJM), cujo objetivo é a recolha de donativos em favor do Canil Municipal de Loures e da Associação Chão dos Bichos. Várias têm sido as recolhas públicas, prosseguindo ainda a campanha a todos aqueles que queiram colaborar, podendo entregar alimentos e outros bens na antiga esquadra da polícia de Segurança Pública, frente à Igreja de Moscavide



## CREVIDE celebra 40 anos

No dia 6 de dezembro, pelas 19 horas, a CREVIDE comemorou o seu 40º aniversário. Uma data importante e redonda de uma instituição que muito tem feito pelas crianças de Moscavide, sendo reconhecida como Associação de Utilidade Pública. A cerimónia decorreu no Pavilhão Multiusos desta Associação, estando aberta a todos os sócios e convidados. O Moscavide Portela aproveitou para dar os parabéns a tão nobre Associação, acreditando que continuará a desempenhar o seu papel na comunidade como até aqui tem feito.



### CREACIL em Moscavide

Em Reunião de Câmara foi aprovada a utilização do novo equipamento, situado no Condomínio do Oriente em Moscavide, para a CREACIL. Esta infraestrutura destinava-se a Centro de Dia, mas o Executivo Municipal entendeu que seria de maior necessidade a criação de Centro de Atividades Ocupacionais, que servirá jovens e adultos com deficiência, tornando-se no primeiro, deste género, a servir o Concelho. A decisão contou com os votos favoráveis dos vereadores da CDU, a abstenção dos vereadores da Coligação Loures Sabe Mudar e de três vereadores do PS, contra o voto desfavorável do vereador socialista Ricardo Lima. Para a Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela,

a decisão foi boa, pois permite dotar o Concelho com uma valência que não tinha, o que não acontece com o Centro de Dia, anteriormente previsto. A única estranheza foi não ter sido aprovado por unanimidade, deixando-a perplexa a abstenção dos vereadores sociais-democratas, que nunca contactaram a Freguesia para saber das reais necessidades.

De qualquer forma, a decisão ainda não é definitiva, pois ainda falta ratificar em Assembleia Municipal.

### Iluminação de Natal escassa

A iluminação de Natal, este ano, ficou aquém de anos anteriores. Apenas as duas principais rotundas em Moscavide e na Portela tiveram

iluminação, uma árvore de Natal na Urbanização dos Jardins do Cristo Rei e as igrejas da Freguesia, com um anjo cada, foram contempladas. Para Manuela Dias, presidente da Junta de Freguesia, esta é uma situação abrangente a outras juntas de freguesia, não vendo desequilíbrios em relação ao restante Concelho. As obras da revitalização em Moscavide e as da ciclovía na Portela também causaram dúvidas, não se sabendo qual o trajeto em que iria haver intervenção, tendo a Junta de Freguesia optado por prescindir da iluminação. Tal facto deve-se também, segundo a Presidente, a dívidas que chegaram em Novembro, referentes a 2013, de cinco mil euros para pagar ao Estado. Perante estas adversidades, obras e dívidas, a Junta optou por reduzir as luzes de Natal, tentando equilibrar as disponibilizadas em Moscavide e na Portela.

## Revitalização começa

A Revitalização Urbana já arrancou. Moscavide, Camarate e Loures já viram assinados os contratos que, desde o dia 17 de outubro, permitem que as obras avancem, o que já aconteceu. Só o contrato de Sacavém ainda não foi assinado, pois existem arestas a limar. No dia de assinatura dos

contratos entre o Município e as empresas que o irão implementar, os presidentes de junta envolvidos mostraram-se agradados com o passo dado.

Manuela Dias, presidente da freguesia de Moscavide e Portela, as reticências que teve no início nunca fizeram com que deixasse de abraçar o projeto, perspetivando

já o futuro, pois não é só a Avenida de Moscavide que precisa.

Por parte do executivo camarário, o destaque vai para a requalificação do espaço público, a melhoria da circulação pedonal e dos prédios urbanos, assim como estas obras serem um incentivo ao comércio local, fortalecendo-o e tornando-o

resistente.

Arlindo Cardoso, presidente da freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, revê-se na obra e entende que a população irá disfrutar dela. Para Manuel Glória, presidente da freguesia de Loures, o destaque foi para a participação no processo de todos os intervenientes, o que o torna mais legítimo.



# 27 anos de Escola de Comércio de Lisboa

A Escola de Comércio de Lisboa (ECL), escola profissional reconhecida e integrada oficialmente no sistema educativo português, completou este ano o seu 27.º aniversário, assinalando oficialmente o início do ano letivo 2016/2017 no dia 9 de novembro de 2016 com uma aula inaugural proferida por Carlos Barros, Diretor-Geral da Fujitsu Portugal.

Durante a aula inaugural foram entregues os diplomas aos alunos finalistas de 2015/2016 e os Prémios de Mérito de 2016.

O encerramento do evento esteve a cargo de Gonçalo Xufre, Presidente do Conselho Diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e de Miguel Cabrita, Secretário de Estado do Emprego.



## Segurança Social vai reabrir

Sacavém vai voltar a ter a segurança Social no seu território. A edilidade cedeu uma propriedade municipal ao Instituto de Segurança Social, no sentido da reposição do serviço existente, encerrado em janeiro de 2014, na cidade de Sacavém.

As obras em curso não são ao nível estrutural, mas sim de adaptação do espaço ao objetivo a que se propõe – onde funcionará o atendimento ao público –, bem como das instalações sanitárias. Este novo espaço proporcionará melhores condições de comodidade, conforto e privacidade aos munícipes da zona oriental do concelho.

O espaço cedido ao Instituto de Segurança Social, pelo prazo de cinco anos, renovável automaticamente, está situado na Rua Sport Grupo Sacavenense, na Quinta do Património, em Sacavém.

## ASSESSORIA NOTARIAL

### Questão

O meu filho, menor de 17 anos de idade, vai ausentar-se do território nacional, em viagem de estudo com a escola. É necessário autorização de ambos os pais, ou basta a minha, na qualidade de mãe, titular da guarda do menor?

### Resposta

Cara leitora:

De acordo com a legislação em vigor em território nacional, os menores nacionais, bem como os menores estrangeiros residentes legais, que pretendam ausentar-se do país e viajar desacompanhados de ambos os progenitores, carecem de uma autorização de saída emitida por quem exerça a responsabilidade parental, devidamente reconhecida.

Se o seu filho, menor de idade, vai viajar para o estrangeiro sem a sua companhia, deve exibir uma autorização escrita, datada e assinada por quem exerça a responsabilidade parental, na qual deverão constar as identificações de quem exerce o poder paternal do menor, e todos os elementos relevantes para a viagem, nomeadamente período da viagem, destino, conferindo ainda poderes de acompanhamento por parte de terceiros, devidamente identificados.

Face à diversidade de relações familiares que se refletem na determinação de quem exerce a responsabilidade parental, importa definir algumas situações:

- Menor, filho de pais casados: Basta a autorização de um dos pais, apenas se o menor viajar sem nenhum deles; caso o menor viaje com um dos progenitores não é necessária autorização, desde que não haja oposição do outro;
- Menor, filho de pais divorciados, separados judicialmente de pessoas e bens, ou cujo casamento foi declarado nulo ou anulado: A autorização de saída deve ser prestada pelo progenitor a quem o menor foi confiado e/ou com quem reside; caso a responsabilidade parental seja exercida em conjunto, por ambos os progenitores, basta a autorização de um dos pais, desde que não haja oposição do outro;
- Menor, órfão de um dos progenitores: A autorização de saída deve ser elaborada pelo progenitor sobrevivente;
- Menor, cuja filiação foi estabelecida apenas quanto a um dos progenitores: A autorização de saída deve ser prestada pelo progenitor cuja filiação está estabelecida;
- Menor, confiado a terceira pessoa ou a estabelecimento de assistência ou educação: A autorização de saída deve ser prestada pela pessoa a quem o tribunal atribuiu o exercício da responsabilidade parental;
- Menor, sujeito a tutela: A autorização de saída é elaborada pelo tutor designado pelo Tribunal de Menores;
- Menor adotado ou em processo de adoção em curso: A autorização de saída parte do adotante ou de um dos adotantes, se estes forem casados;
- Menor emancipado: O menor considera-se emancipado pelo casamento, ou por decisão nesse sentido por parte dos progenitores, adquirindo plena capacidade de exercício e ficando capaz de reger a sua pessoa, não sendo necessário qualquer autorização por parte dos pais, bastando a exibição da certidão de casamento ou certidão de nascimento.

Convém referir ainda que a oposição, por parte de um dos progenitores que não acompanha o menor, deve ser feita junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, com a junção dos seguintes documentos: declaração, datada e assinada, com a indicação do menor e do progenitor opositor; cópia do documento de identificação do opositor; cópia da certidão/assento de nascimento do menor, emitida há menos de seis meses e cópia do acordo sobre a regulação do exercício do poder paternal, quando exista.

Importa sublinhar que a ausência de qualquer um destes elementos inviabiliza a manifestação da vontade de oposição.

Por fim, importa informar que a autorização pode ser utilizada um número ilimitado de vezes, dentro do prazo de validade que o documento mencionar, a qual, no entanto, não poderá exceder o período de um ano civil.

Caso não haja qualquer menção acerca do prazo de validade, a autorização é válida por seis meses, contados da respetiva data da autorização. Lembre-se que a autorização deve ser legalmente certificada, através de reconhecimento presencial de assinatura, junto de um Cartório Notarial. Fale com o seu Notário.



**Lígia Garcia**

#### Notária

Em substituição no concelho de Loures, nos termos dos artigos 9º, número 3, alínea c) e 48º, ambos do Estatuto do Notariado.

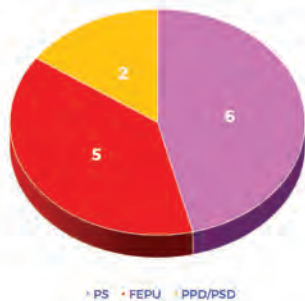




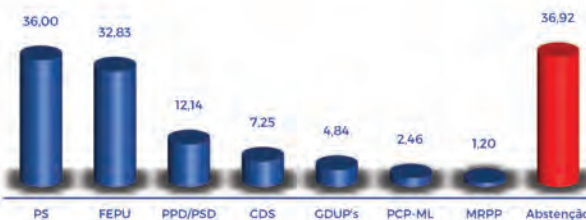
Assembleia de Freguesia de Moscavide | Resultados



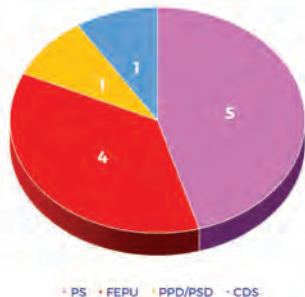
Mandatos - Assembleia de Freguesia de Moscavide



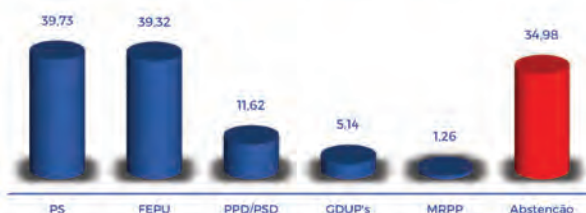
Câmara Municipal de Loures | Resultados



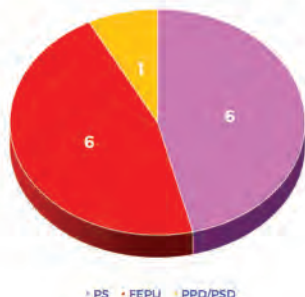
Mandatos - Câmara Municipal de Loures



Assembleia de Freguesia de Sacavém | Resultados



Mandatos - Assembleia de Freguesia de Sacavém



# PS, o grande vencedor

Em 1976 realizaram-se as primeiras eleições autárquicas pós 25 de Abril. O grande vencedor no concelho foi o PS, que arrecadou 10 freguesias em 17, cinco das quais com maioria absoluta. A Câmara Municipal, Moscavide e Sacavém foram, também, conquistadas pelos socialistas. Só a FEPU, cujo partido com maior relevância era o PCP, logrou fazer frente aos socialistas, alcançando sete freguesias.

A 12 de dezembro de 1976 realizou-se o primeiro ato eleitoral autárquico a seguir à Revolução dos Cravos. Loures na altura era gerido por José Augusto Gouveia, do Partido Comunista Português (PCP), que tinha sido nomeado e liderava a Comissão Administrativa. Nos primeiros anos os mandatos na política local duravam três anos, tendo sido assim até 1985.

## O País

Em Portugal vivia-se um momento de mudança e 1976 exemplificou bem esse estado de espírito. Ao todo foram três eleições, Legislativas em abril, Presidenciais em junho e Autárquicas em dezembro. Há 40 anos atrás muitas eram as decisões a tomar. Depois da vitória socialista nas legislativas, de Ramalho Eanes nas presidenciais, faltava o veredito local.

## Os partidos

Ao município de Loures apresentaram-se sete candidaturas: PS (Partido Socialista), FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido), composta pelo PCP, pelo MDP/CDE (Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral) e pelo FSP (Frente Socialista Popular), o PPD/PSD (Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático), o CDS (Centro Democrático Social), o GDUP's (Grupo Dinamizadores de Unidade Popular), o PCP-ML (Partido Comunista de Portugal-Marxista-Leninista) e o MRPP (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado). Destas sete candidaturas, cinco provinham da esquerda e duas vinham da direita (PPD/PSD e CDS). O grande favorito era o PS para estas eleições, já tinha ganho nas legislativas e a FEPU, que tinha e continua a ter grande força no Concelho, hoje como CDU.

## Geografia do município

O concelho em 1976 era bem diferente do de hoje, primeiro porque ainda tinha o território de Odivelas, depois porque não existiam freguesias que existiam até há três anos atrás, com a reorganização administrativa autárquica, casos da Portela, do Prior Velho, de Santo António dos Cavaleiros e da Bobadela. Ao todo eram 17 freguesias, a saber: Apelação, Bucelas, Camarate, Caneças, Fanhões, Frielas, Loures, Lousa, Moscavide, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião, Sacavém, Santa Iria de Azóia. A população da Urbanização da Portela de Sacavém, como era denominada na altura, votava para a freguesia de Sacavém.

## Os resultados

Em Moscavide a vitória surgiu naturalmente ao PS que, por pouco, não alcançou a maioria absoluta. Ao todo os socialistas obtiveram 5 251 votos, num universo de 12 357 votantes. Uma diferença de aproximada-

mente 1 500 votos acima da FEPU. António Feliciano dos Santos tornou-se assim o primeiro presidente da Junta de Freguesia de Moscavide. A abstenção foi de quase 32 pontos percentuais.

Em Sacavém, para onde os portelenses votavam, também teve vitória socialista, esta muito mais renhida. Rui Duarte Silva tornou-se o vencedor com mais 47 votos que Maria Antonieta Patrício da FEPU, a única mulher cabeça-de-lista no Concelho. Uma vitória à tangente, perante os mais de 11 mil votantes. A abstenção foi 35%.

Pedro Santos Pereira

WHERE CHILDREN COME FIRST

Merry Christmas!

www.HelenDoron.pt

**Workshops de Natal em Inglês Helen Doron Parque das Nações**

Para crianças dos 4 aos 12 anos  
19, 20, 21, 22, 23 Dezembro  
26, 27, 28, 29, 30 Dezembro

Arts & Crafts, Santa's List & Santa's Song, Movie: "The Polar Express", entre outros

Entre as 9h e as 18h

**Helen Doron®**  
English

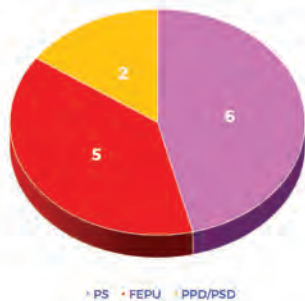
Para mais detalhes, contacte-nos:  
21 196 62 57 | 91 444 22 23  
parquedasnacoes@helendoron.com



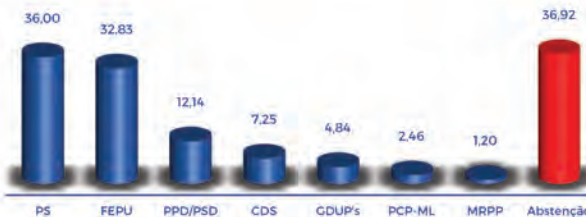
Assembleia de Freguesia de Moscavide | Resultados



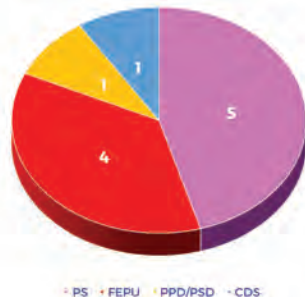
Mandatos - Assembleia de Freguesia de Moscavide



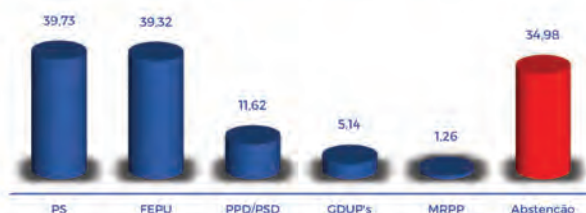
Câmara Municipal de Loures | Resultados



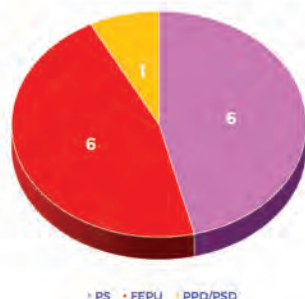
Mandatos - Câmara Municipal de Loures



Assembleia de Freguesia de Sacavém | Resultados



Mandatos - Assembleia de Freguesia de Sacavém



# APU lidera Concelho, mas não Moscavide

Depois de 1976, altura em que se realizaram as primeiras eleições autárquicas pós 25 de abril, onde o Partido Socialista (PS) foi o grande vencedor, em 1979 houve uma inversão de resultados, com a Aliança Povo Unido (APU) a tornar-se a grande vencedora. Das sete freguesias que detinha, a APU subiu até às 11 e conquistou, também, o Município e Sacavém.

## Os partidos

Ao município de Loures apresentaram-se sete candidaturas: a APU, composta pelo Partido Comunista Português (PCP) e pelo MDP/CDE (Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral), o PS, o PPD/PSD (Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático), o CDS (Centro Democrático Social), a União Democrática Popular (UDP), o PCTP/MRPP (Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses / Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado) e a União da Esquerda para a Democracia socialista (UEDS).

## Geografia do município

O concelho em 1979 era bem diferente do de hoje, mas igual ao das eleições autárquicas de 1976. O território de Odivelas ainda se mantinha e continuavam sem existir as freguesias da Portela, do Prior Velho, de Santo António dos Cavaleiros e da Bobadela.

## Perspetivas

Como sempre, nas eleições autárquicas os resultados das legislativas têm menos influência, pois a proximidade deste tipo de escrutínio torna o indivíduo mais importante. A luta para a Câmara prometia, de um lado o atual líder, Riço Calado, cabeça de lista do PS e do outro o candidato comunista, Severiano Falcão. De destacar que APU, PS e PPD/PSD apresentaram listas a todas as freguesias, um dado digno de realce, especialmente em relação aos sociais-democratas que não o tinham feito em 1976.

## Resultados

Em Moscavide o PS continuou a reinar, apesar de ter diminuído a sua percentagem, obtendo 36%. António Bilhas de Almeida foi eleito presidente com mais 660 votos aproximadamente que a APU. A abstenção baixou para os 23%, tendo votado mais de 14 mil eleitores. Em Sacavém a APU destronou o

PS, com José Eduardo Mata a ser eleito com mais mil votos que o candidato socialista. Também aqui a abstenção desceu para os 22%, tendo ido às urnas mais de 15 mil votantes.

A tendência do Concelho manteve-se neste particular, com a APU a superiorizar-se, alcançando 11 freguesias, mais quatro que em 1976, das quais seis com maioria absoluta: Camarate, Fanhões, Santa Iria de Azóia, São João da Talha, São Julião do Tojal e Unhos. Nestas eleições apenas perdeu uma freguesia em relação a 1976; Bucelas. As outras seis freguesias foram vencidas pelo PS, que baixou quatro freguesias, tendo perdido cinco: Apelação, Caneças, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Sacavém

e tendo ganho Bucelas à APU como já foi referido.

A direita, por sua vez, não venceu nenhuma freguesia e esteve sempre bastante longe da decisão, nunca chegando a ser a segunda força mais votada em nenhuma ato eleitoral autárquico no Concelho em 1979.

Realce para a luta renhida que aconteceu na Póvoa de Santo Adrião, onde a APU venceu por 9 votos sobre os socialistas. Último destaque para a abstenção, que teve valores muito baixos, nunca ultrapassando os 30% e andando abaixo dos 20% em várias freguesias.

Pedro Santos Pereira

• **PC** •  
**assist**  
• INFORMÁTICA •

**REPARAÇÕES, ENTREGA, RECOLHA**  
**DOMICÍLIO**



**925 320 809 • 219 456 514**

**pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it**

**Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C - Portela LRS**



# “Banho Maria”

Os Banho Maria são um novo projeto musical sediado em Ourém. O grupo, constituído por seis músicos, nasceu da sua vontade criativa alimentada em parte no projeto de versões chamado Devolta e outra parte pelo tubo de ensaio que é a Adega do Largo, espaço de tertúlia, animação e discussão mais ou menos privada e mais ou menos inspirada pelo vinho medieval local, um palhete com 800 anos de história.

Desengane-se no entanto quem pensar que a adega, as conversas e tertúlias de noites frias interferem ou afetam a seriedade do trabalho dos Banho Maria. No fundo funcionaram durante muito tempo como laboratório de ideias musicais inspiradas por Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Fausto, Sérgio Godinho, Jorge Palma ou Janita Salomé entre tantos outros.

Tomané (António Lopes), João Alexandre e Moleiro (Paulo Reis) começaram aí a desenhar o projeto com Manecas, um intérprete único de fado vadio, falecido há

cinco anos, mas que não deixou de cantar até aos últimos dias de vida e que talvez represente o espírito livre, independente e descomprometido da música dos Banho Maria.

O trabalho estreia, intitulado “Casa do Castelo” (nome do espaço situado na Vila Medieval de Ourém transformado em estúdio de gravação para o efeito), com a produção de Nuno Roque, experiente produtor nacional (Tiago Bettencourt, Capitão Fausto, Mercado Negro, Hands on Approach, Golpes, etc.), inclui sete temas originais, de abordagem essencialmente acústica e orgânica, cantados em português pela distinta voz de Cláudia Ferreira que fala de amores naïf e envergonhados, sob melodias criadas por violas acústicas, e elétricas, baixo elétrico e acústico, autoharpa, xilofone, teclados analógicos e a percussão de Moleiro, um autodidata que cria alguns dos seus próprios instrumentos.

Os Banho Maria cruzam estilos que vão do pop-rock ao fado e até a uma incursão pelo

hip hop, numa base acústica onde as canções são reflexo das vivências protagonizadas pelos seus elementos. Nesse sentido é um projeto transversal e a própria idade dos elementos da banda vai do teenager ao homem maduro, do subúrbio de Lisboa (Loures nos casos de João Alexandre e do produtor Nuno Roque) à cidade de interior (Fátima nos casos de Miguel Marcelino e Cláudia Ferreira) e à aldeia (Atouguia nos casos de Tomané, Moleiro e Tiago Silva).

Entretanto o feedback recebido, do que já se pode escutar no facebook oficial e youtube, não poderia ser mais encorajador para um álbum com previsão de edição para o 1º trimestre de 2017.

[www.facebook.com/banho-maria.oficial](http://www.facebook.com/banho-maria.oficial)

A banda segue com uma campanha de crowdfunding de apoio à edição de “Casa do Castelo” a decorrer até 6 de janeiro de 2017 que poderá ser conhecida no link:

<http://ppl.com.pt/pt/prj/banho-maria>

Participe!



## Os Banho Maria são:

**Cláudia Ferreira** - Voz;

Voz limpa, versátil e de grande amplitude adequada a um projeto que cruza influências tão distintas. As canções dos Banho Maria vivem também do potencial da voz da Cláudia.

**António Lopes (Tomané)** - Guitarra Acústica e Voz;

Músico experiente e principal mentor dos Banho Maria que integrou diversos projetos anteriores com muitos temas originais em carteira, apaixonado pelo fado, mas não só. Escreve de forma simples e musical. Aquilo que por vezes parece difícil de dizer.

**Paulo Reis (Moleiro)** - Percussões;

Autodidata de grande sentido rítmico e com um sentido de humor assinalável mesmo nos momentos mais difíceis. Ensaia diariamente pelo menos duas horas.

**Tiago Silva** - Guitarra Elétrica;

Músico autodidata e iniciante, mas de aprendizagem e evolução rápida que surpreendeu nas gravações pela rapidez com que se despachou.

**Miguel Marcelino** - Violino;

Jovem talento que integra a orquestra do Conservatório de Fátima. Foi o último elemento a juntar-se ao grupo revelando-se desde logo uma mais valia pela indiscutível qualidade como violinista.

**João Alexandre** - Voz, guitarra elétrica, teclados e arranjos.

Músico experiente que integra os Clark, banda de pop rock nacional com três álbuns editados.

# Canticorum em grande atividade



O grupo Canticorum atuou em diversas iniciativas nestas últimas semanas. Depois do Concerto Intemporal, no dia 27 de novembro, voltou a estar presente no Festival de Natal, no dia 11 de dezembro e estará presente no dia 18 deste mês na Igreja de Santo António de Moscavide, pelas 16 horas. Uma atividade que se saúda e que teve início no Pavilhão Paz e Amizade.

O “Concerto Intemporal” é um projeto do Coro Magnus, composto por elementos do Grupo Coral da Portela, Grupo Coral do Montijo,

Coro da Direção Geral do Território e Coro Académico da Universidade Autónoma, juntamente com a Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, para a divulgação da música interpretada por coro e banda.

Reúne assim dois dos mais importantes agentes da cultura local: os coros amadores e as bandas filarmónicas.

A Canticorum, associação de que faz parte o Grupo Coral da Portela, abraçou este projeto e propôs à Câmara de

Loures a realização de um concerto na sede do concelho. A ideia foi aceite e o concerto teve lugar no Pavilhão Paz e Amizade, no dia 27 de novembro.

Estiveram presentes cerca de 500 pessoas que aplaudiram músicos e cantores.

O conceito intemporal, advém do facto de as obras abrangem, desde a tradição secular, interpretações de missas em latim, como é o caso da “Missa Brevis” de Jacob de Haan, até aos temas dos musicais da Broadway, da autoria de Lloyd Webber, passando pelo tema do filme “1492 – A Conquista do Paraíso”, do compositor grego Vangelis e pelo “Hallelujah” que nos habituámos a ouvir na voz de Leonard Cohen.

O Concerto Intemporal já se tinha realizado no Cineteatro Joaquim de Almeida no Montijo, no Teatro Cine em Torres Vedras e na Sé Patriarcal em Lisboa.

# WAKE UP, WORK OUT, KICK-ASS, REPEAT.

**MY  
WORKOUT**  
FITNESS STUDIO

A PARTIR DE JANEIRO, VENHA TREINAR NO MY WORKOUT.  
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO TENHA UM TREINO/AULA GRÁTIS.

Urbanização Jardins do Cristo Rei, Rua Prof. Dr. António L.P. Sousa Franco, nº13E, loja 4  
+351 215 814 455 | +351 913 932 548 | [myworkout.pt](http://myworkout.pt) | [fb.me/myfitnessstudio](https://fb.me/myfitnessstudio)



## Consultório Jurídico



**Sérgio Garcia**

Advogado

sergiogarcia.advogado@gmail.com  
TM: 919 162 666 | Tel: 213 463 380

Centro Comercial da Portela loja 89 1º Andar  
2685-223 Portela LRS  
Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos nº2 2ºC

Caros leitores,

Nesta época festiva, de grande consumo entre os portugueses, como não poderia deixar de ser, atendendo a sua natureza, onde somos diariamente confrontados e bombardeados, seja na televisão, na rádio, nos jornais, nas lojas ou na internet com a existência de um sem número de ofertas e promoções, a custos reduzidos, que muitas vezes somos levados adquirir enquanto consumidores, por vezes surgem situações, como por exemplo um produto que não funcione ou adquirir algo com defeito, mas que só se nota quando chega a casa, ou então simplesmente porque decidimos não ficar com o produto. São situações frequentes, e é necessário ter conhecimento como agir.

No caso de compras celebradas à distância e fora dos estabelecimentos comerciais, como seja através da internet ou por telefone, é assegurado ao consumidor o direito de livre resolução (direito ao arrependimento) no prazo de 14 dias sem necessidade de qualquer justificação, permitindo ao consumidor trocar o bem adquirido por outro ou devolver o produto com o direito ao reembolso do valor pago.

No entanto para as compras adquiridas no estabelecimento comercial, não está previsto o direito de livre resolução (direito ao arrependimento) no prazo de 14 dias, contudo é frequente, nestes períodos, o comerciante e com o propósito de fidelizar os consumidores, facultar a possibilidade de num determinado prazo que varia normalmente entre 15 ou 30 dias após a compra, trocar o produto adquirido por outro, ou de o devolver, obtendo o reembolso do valor pago, sendo que essa informação consta normalmente do habitual talão de venda, apesar de na regulação das práticas comerciais com redução de preço nas vendas a retalho praticadas em estabelecimentos comerciais, com vista ao escoamento das existências, ao aumento do volume de vendas, encontrar-se previsto, que o comerciante pode, mediante acordo com o consumidor, proceder à substituição do produto adquirido, independentemente do motivo, desde que, entre outras, seja efetuada pelo menos nos primeiros cinco dias úteis a contar da data da sua aquisição.

Já para as situações, em que o consumidor adquire um produto com defeito ou que, entretanto, deixou de funcionar, o prazo de garantia atribuído é de dois ou de cinco anos a contar da entrega do bem, consoante se trate, respetivamente, de coisa móvel ou imóvel.

Tratando-se de coisa móvel usada, o prazo pode ser reduzido a um ano, por acordo das partes.

Assim, nestas situações e de acordo com a legislação que regulamenta a VENDA DE BENS DE CONSUMO E DAS GARANTIAS A ELA RELATIVAS, o consumidor tem direito a que o produto seja reposto sem encargos, por meio de reparação ou de substituição, à redução adequada do preço ou à resolução do contrato.

Sendo que no caso do bem imóvel, a reparação ou a substituição devem ser realizadas dentro de um prazo razoável, tendo em conta a natureza do defeito, e tratando-se de um bem móvel, num prazo máximo de 30 dias.

Ao mesmo tempo que decorre o prazo de garantia, o consumidor deve denunciar ao comerciante o defeito num prazo de dois meses, caso se trate de bem móvel, ou de um ano, se se tratar de bem imóvel, a contar da data em que a tenha detetado, sob pena de caducidade do direito. Votos de Boas Festas

Consulte um advogado.  
Conheça seus direitos.

## Semana da Inclusão

A Câmara Municipal de Loures promoveu, de 30 de novembro a 7 de dezembro, a iniciativa LRS Integra. A ação fez parte da Semana da Inclusão e decorreu um pouco por todo o concelho.

O objetivo foi consciencializar para o reconhecimento da diferença, enquanto valor e sensibilizar a comunidade para os direitos das pessoas com deficiência.

Por isso, no passado dia 30 de novembro, às 20 horas, a Câmara convidou a “despertar os sentidos” num jantar, no Refeitório Municipal de Loures, que foi servido na escuridão, com o intuito de suscitar a tomada de consciência para as dificuldades e realidades vividas pelos invisíveis.

Esta foi a primeira de várias atividades em que a participação foi aberta, entre elas, uma mostra bibliográfica de livros inclusivos, uma exposição de pintura coletiva, animações de leitura, entre muitas outras.

As atividades culminaram no dia 7 de dezembro com o espetáculo de encerramento “Todos Fazem Parte”, que teve lugar no Cineteatro de Loures, às 21 horas.

## EDP muda contadores

A EDP Distribuição passou a usar exclusivamente EDP Boxes nas suas operações, a partir de 1 de novembro. Em consequência desta decisão, passarão a ser instaladas cerca de 11 mil EDP Boxes por mês, quer no âmbito da Campanha InovGrid, quer no decurso normal de novas solicitações do dia-a-dia. Os novos contadores instalados, inteligentes, possibilitam maior flexibilidade e eficiência operacional e criam condições para gerar soluções e oportunidades de serviços inovadores.

Também a melhoria da qualidade da gestão das redes e, portanto, da qualidade de serviço será facilitada pela mudança dos contadores tradicionais para os chamados smart meters – as EDP Boxes.

Trata-se de um marco importante para o grupo EDP pois corresponde à utilização dos contadores inteligentes em todas as situações e ao abandono definitivo da tecnologia dos contadores estáticos e, ainda mais longe, dos contadores eletromecânicos.

**autoindia**

**30**  
anos

Com **Hankook** até



## Campanha Hankook de 60€

Aproveite a campanha Hankook disponível até 21 de Janeiro.  
Compre 4 Pneus Hankook com jante de 17” ou superior,  
e receba 60 €, ou receba 20 € pela compra de 4 Pneus  
Hankook na medida 205/55 R16. A escolha é sua!



STAND



OFICINA



FROTAS



COLISÃO



PEÇAS



PNEUS



LAVAGEM

**CUIDAMOS DO SEU AUTOMÓVEL**

LINHA DE APOIO **219 421 506**

[www.autoindia.pt](http://www.autoindia.pt)





**João Calha**  
Consultor Informático

## Consultório Informático

# Tenho de comprar um computador novo?

Sempre que compramos um computador novo sentimos que ele responde rapidamente a todos os nossos comandos e tarefas, mas com o passar dos anos é perfeitamente normal que o computador comece a ficar mais lento, a todos os níveis e é nesse momento que nos vem à cabeça a ideia de que é preciso comprar um computador novo. Vamos com calma, ainda há soluções mais baratas e simples. A busca pela maior velocidade dos equipamentos, sejam computadores de secretária ou portáteis, é constante e uma das formas de darmos maior tempo de vida aos nossos equipamentos

é a troca do comum HD (Disco Rígido) por um disco SSD (Solid-state drive).

Fisicamente a diferença é que o comum disco rígido é composto por uma espécie de gira-discos interno e o novo SSD é um conjunto de memória flash, como se fosse uma pendrive gigante.

A utilização de um disco SSD aumenta a velocidade porque já tem a informação pronta para o processador começar a trabalhar, permitindo assim tirar partido total do computador, que poderia estar “adormecido” com um disco rígido comum.

### Aqui ficam as principais vantagens dos discos SSD:

- Inicialização do computador: como não existem discos internos que precisam de uma velocidade constante, necessitam de menos tempo para iniciar;
- Pesquisas de ficheiros: sempre que fizer uma pesquisa por um ficheiro no seu computador verá a diferença, porque os SSD executam essa tarefa cinco vezes mais rápido;
- Transferência de ficheiros: os discos SSD são, em média, 10 vezes mais rápidos a escrever do que os discos HD;
- Inicialização de programas: os

discos SSD abrem aplicações com o dobro da velocidade dos discos HD;

- Tempo de inatividade: aquelas tarefas de manutenção, como os antivírus, reduzem a velocidade do nosso computador, mas com estes discos SSD essa inatividade é reduzida em 50 %;
- Consumo de energia: os SSD consomem menos energia e podem adicionar, em média, 30 minutos à autonomia da bateria dos portáteis;
- Problemas de dados corrompidos: Um dos maiores problemas dos discos HD é o risco de impacto, vibração e aquecimento. Com os discos SSD não existem

essas preocupações;

- Segurança: com os discos SSD pode apagar os seus ficheiros com maior segurança, já que estes são irrecuperáveis.

É verdade que apesar do seu preço estar constantemente a cair, os discos SSD ainda são mais caros dos que os comuns discos HD, mas se procura uma via mais económica para o problema de velocidade do seu computador, em vez de partir já para a compra de um equipamento novo, pense nesta excelente solução, o upgrade para um disco SSD.



**Rita Paulos**  
Directora da Casa Qui - Associação de Solidariedade Social

## Um género de janela

# A inclusividade vende?

O mundo da internet funciona neste sistema em que para termos serviços gratuitos, em troca, temos de aceitar cookies que são depositados no nosso computador e registam as nossas preferências, interesses e gostos conforme o tipo de navegação que fazemos. A consequência disso é que por norma a publicidade que nos surge é orientada no sentido do que a nossa navegação indica.

Assim não me surpreendeu quando a partir do mês de novembro alguma da publicidade insistente – já a prever a época natalícia – era a uma certa marca conhecida de brinquedos para crianças. Os cookies mandam as páginas preferencialmente mostrar esse tipo de publicidade, porque têm

registado que quem usa o computador em nossa casa pesquisa e compra artigos para criança. É inteligente e ganham todas as partes, por ser publicidade divulgada “à medida”.

O que me surpreendeu é que esta publicidade da Fisher Price, em Portugal, é pioneira. São dois anúncios diferentes em que qualquer um deles apresenta sempre uma rapariga e um rapaz demonstrando que os brinquedos são indiferenciados em termos de género - num deles a publicidade é a um brinquedo com carros. Mas para ainda ser melhor, um dos anúncios apresenta uma criança com trissomia 21. Até pode ser que os cookies tenham registado que para além de existir uma ou mais crianças

no lar, os temas da igualdade e da diversidade também nos são queridos, mas creio que não será por aí... felizmente.

A luta pela inclusão na publicidade já teve grandes marcas enquanto pioneiras ou benfeitoras recorrentes, mas a área da infância ainda tem estado longe de gestos de avanço nesse sentido, à exceção de casos muito isolados como a marca norte-americana de brinquedos Goldie Blox, que vende brinquedos de construção para raparigas, ou a marca sueca de roupa infantil Polarn O. Pyret, que só vende coleções unissexo. Aliás, é até, no que toca à igualdade de género, algo contrarcorrente, porque temos visto a criação de variantes “femininas” de brinquedos

bastantes populares, voltando aos estereótipos e modelos do costume. Num artigo na revista The Atlantic, em 2014, Elizabeth Sweet chega à conclusão que os brinquedos estão mais divididos por sexo agora do que há 50 anos atrás. Daqui não viria mal se não fosse o facto que estas divisões são comprovadamente perniciosas para o desenvolvimento de competências e para a igualdade de oportunidades.

Na realidade, com as suas honrosas exceções de responsabilidade social, a maioria das empresas o que procura é o lucro. É neste caso que a procura e o comportamento da pessoa que consome é determinante. Theodor Adorno e Max Horkheimer já nos diziam em 1947, em referência à cultu-

ra de massas, que vivíamos na ilusão da escolha quanto aos produtos para consumo. É um facto que as opções que temos nas lojas são determinadas previamente por um grupo de pessoas e é bastante mais difícil arranjar algo feito à medida do que eventualmente estaremos à procura ou gostaríamos. Mas por outro lado, como nos demonstra Paul du Gay e Stuart Hall, em 1996, no estudo de caso do Sony Walkman, muitas vezes os marketers colocam um produto com um perfil pré-determinado e a população consumidora transforma-lo culturalmente de forma diferente da esperada. Isso significa que temos agência sempre. Depende só de cada um e de cada uma de nós tornar então a inclusão lucrativa.



# “Sabemos que fizemos a diferença nesta localidade”

A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) nasceu na Portela em 1985. Fomos conhecer melhor esta instituição e aquilo que faz em prol da comunidade que serve e que acolhe cerca de 125 crianças.

Rosa Haberzettl, diretora desta escola, explica que tal como nos primórdios da sua criação “a nossa prioridade e missão é acolher os mais desfavorecidos, os mais necessitados. Antigamente, esta zona estava rodeada de bairros menos favorecidos e este espaço surgiu como uma resposta a estes casos. Apesar de alguns já não existirem: a maioria das crianças que frequentam a instituição são oriundas desses bairros. Procuramos sempre apoiá-las de modo a proporcionar oportunidades iguais para todos”. É com orgulho e com um especial brilho nos olhos que acrescenta “apesar das adversidades da vida muitas das meninas e meninos que passaram por esta escola são hoje universitários ou já terminaram os seus cursos. É com muita alegria e orgulho que recebemos as visitas deles, porque percebemos na realidade a força do impacto que provocamos nas suas vidas. Sabê-los bem na vida académica e profissional é o sinal de que a nossa missão foi cumprida. É muito gratificante como também gostamos muito de os receber. É muito gratificante e sabemos que fizemos a diferença nesta localidade.”

## Educar pela integração

A população nesta zona e nos bairros abrangidos pela instituição é muito heterogénea, pelo que a Fundação alberga “crianças de várias nacionalidades, o que lhes permite conviverem com esta realidade de forma natural desde tenra idade e isso é também uma mais-valia da nossa Obra. Além disso, somos uma instituição de cariz católico e transmitimos aos nossos alunos princípios religiosos. Damos às nossas meninas e meninos uma educação integrada, baseada no respeito pelo próximo e pelas diferenças, quaisquer que elas sejam” esclarece Rosa Haberzettl.

Os alunos da FONSP estão distribuídos por duas salas de creche (dois anos) e cinco salas de infantil (três, quatro, cinco anos e duas turmas heterogéneas). “Desde que a taxa de natalidade



diminuiu e que a rede pública alargou a sua oferta às crianças de cinco anos e nós temos tido algumas vagas, porque as crianças com essa idade vão para as escolas de 1º ciclo, o que lhes garante a vaga para o percurso escolar seguinte” relata Ana Sofia Carvalho, educadora de infância e Coordenadora Pedagógica da Instituição.

As portas abrem todos os dias às 8h da manhã e fecham às 18h30. Os conteúdos programáticos são definidos pelas educadoras em reunião e cada turma trabalha uma parte, de cada tema anual, com a sua turma. No final de cada ano letivo o conjunto dos trabalhos é apresentado aos pais, professores, alunos e funcionários da escola, permitindo assim aos alunos apreenderem um tema de acordo com a sua faixa etária.

## O dia-a-dia

As atividades desenvolvidas em sala de aula não são obrigatórias e não existem atividades extracurriculares. No entanto, Ana Sofia Carvalho ressalva que “a Junta de Freguesia oferece a aula de ginástica aos alunos. Todas as semanas uma professora desloca-se à escola para fazer uma aula, no nosso ginásio, e é parte integrante do nosso projeto”.

Cada fase do dia é caracterizada por uma atividade, mas regra geral o dia começa “com uma reunião de tapete na qual as crianças são convidadas a rezar. Depois contamos histórias, fazemos dramatizações, jogos de tabuleiro, vemos filmes. Ao longo do dia os alunos podem também optar por escolher uma área diferente na sala (zona das bonecas, garagem, cantinho dos livros) e fazer aquilo que mais lhes agrada. Há também jogos de carácter cognitivo assim como a área de expressão plástica, que permitem aos alunos despertar para diferentes áreas e descobrirem aquilo que mais lhes agrada”, acrescenta a educadora de infância. Existem ainda as atividades desenvolvidas e orientadas pelas educadoras, como explica Ana Sofia Carvalho: “este ano estamos a trabalhar histórias, porque é um tema importante para desenvolver a imaginação, a criatividade, o pensamento e o vocabulário das crianças entre outras. É uma área transversal que permite trabalhar as diferentes capacidades de cada um, a par do conhecimento moral e do despertar de emoções”.

Mais informação sobre o trabalho desenvolvido no site oficial: [www.http://fonsp.pt/](http://fonsp.pt/)

Leonor Noronha

## Regresso às origens

A criação da Obra de Nossa Senhora da Purificação deve-se a Clara de Abreu Ribeiro ou a “Madrinha”, como é conhecida; mais tarde alterou o seu nome para Maria da Purificação, o que deu o nome à instituição. Em parceria com o Padre Gregório Verdonk, missionário holandês, seu guia espiritual, criaram a Fundação. Clara de Abreu Ribeiro “acolhia crianças necessitadas em sua casa para as ajudar”, explica a atual Diretora, “mas o espaço ficou pequeno para receber tantos meninos” e de forma a poder continuar esta obra, e por iniciativa de D. Ema Trincão, a obra foi instituída oficialmente através dos Estatutos de 1966, aprovados por despacho do Ministro de Saúde e Assistência, onde estão enunciados os objetivos de Maria da Purificação. A partir dessa altura passou a ser subsidiada por donativos, de vários mentores, que o Padre coletava na sua obra, na Suíça, e mais tarde “foram criadas condições básicas na Quinta de Ferro, junto à casa da família de Maria da Purificação, para abrigar em regime de internato, crianças do sexo feminino, abandonadas e em grande perigo moral, necessitadas dos devidos cuidados para assegurar-lhes a alimentação, alojamento, vestuário e vigilância médico-pedagógica e promover a sua educação suprimindo a que deveria ser prestada no agregado familiar”, conforme se pode ler no site oficial ([www.http://fonsp.pt/](http://fonsp.pt/)). Mais tarde, e provisoriamente, as crianças foram divididas em dois grupos tendo um ido para Meleças e o outro para Fátima. Hoje em dia as instalações, nesta cidade, funcionam em pleno sempre com o objetivo de oferecer às crianças e jovens “um desenvolvimento integral com todo o conforto e segurança, necessários e adequados às suas necessidades”.

A Obra continua a funcionar no seu local original, no limite da Freguesia de Moscavide e Portela.





**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## Decisões

A vida é feita de mil e uma cores, de mil e um sons, de mil e uma vertentes e de imensas decisões, que dia após dia temos que tomar. Tal como a vida também o percurso de órgãos eleitos (ao caso...partidários) e das pessoas que deles fazem parte, tem em si a responsabilidade de tomar decisões que devem ter sempre, não apenas uma componente de respeito por valores e princípios mas, também, no horizonte a defesa dos melhores interesses daqueles que devem ser sempre os mais interessados...a população.

Por isso e porque esta coluna de opinião é no "Moscavide Portela" cabe-me falar da decisão do PSD Loures de candidatar à Freguesia de Moscavide Portela, nas próximas Eleições Autárquicas, o Dr. Jorge Antunes e uma equipa unida, coesa, responsável e experiente, onde estarão, entre outros, nomes como o da nossa bem conhecida, querida e incansável Dra. Geni e outros igualmente familiares, cujos nomes irão sendo conhecidos de todos.

Esta decisão, como todas as que o PSD Loures tem tomado (nomeadamente a de recandidatar Nelson Batista à Freguesia de Lousa à qual brilhantemente preside), não é contra ninguém mas sim a favor de muitos "alguéns", que são os habitantes de Moscavide e da Portela. Esta escolha de um cabeça de lista com um perfil de consenso, mas também de decisão, é perfeitamente livre de critérios de "guerrinhas pessoais" pois, na vida de uma autarquia ou de um país, o supremo interesse da população é o único interesse que pode existir. Esta opção, por uma equipa que conhece a nossa terra como ninguém, é profundamente marcada por uma preocupação em ter uma gestão da Junta de Freguesia orientada por um dinamismo pacífico, por uma pro-actividade moderna e não populista, bem como por uma experiência renovada como a nossa casa bem precisa. Sempre defendi que a política e o serviço da causa pública se devem reger não por interesses pessoais nem por vaidades próprias de cada um. Sempre defendi que deve haver ética na política e na gestão da causa pública, como professava alguém que muito admiro. Sempre defendi que o todo era bem mais importante que as partes também no trabalho pelas populações.

E é por isso que pessoal e publicamente defendo esta decisão do PSD Loures quanto à Freguesia de Moscavide Portela, sabendo que raras são as decisões que agradam a todos, mas estando seguro quanto ao facto de que a equipa a apresentar à nossa terra e a todas as terras do Concelho defenderão, sempre, intransigentemente a população que neles confia.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

# José Luís Nunes Martins prossegue

José Luís Nunes Martins, moscavidense, volta a escrever para quem acredita e para aqueles que não creem. O seu novo livro "Rosário para Crentes e Não-Crentes", vem na sequência do anterior "Via-Sacra para Crentes e Não-Crentes", utilizando formas de orar da igreja católica para as trazer a todos os que se reveem ou não nelas. Com a com-

panhia de Paulo Pereira da Silva, autor responsável pelos crentes, o autor de Moscavide dirige-se aos não crentes, num livro que aborda os mistérios do rosário, uma oração dedicada a Maria, onde a monotonia de rezar, repetidamente, avé-maria pode ser ultrapassada. Um livro de bolso, de 64 páginas, que trata um tema com duas abordagens distintas. O lançamento ocor-

reu no dia 25 de outubro, na Basílica dos Mártires e contou com a presença de Fernando Santos, selecionador nacional de futebol, que apresentou o livro.

## Sinopse

À semelhança de "Via-Sacra para Crentes e Não-Crentes", José Luís Nunes Martins e Paulo Pereira da Silva escrevem para quem

acredita e quem não crê. Os autores meditam os 20 mistérios do Rosário com um olhar diferenciado para crentes e para não-crentes. Acompanhando Cristo através do olhar da sua mãe, os autores apresentam 40 reflexões breves, mas desafiadoras a um olhar mais profundo sobre a nossa vida. Um caminho profundo, pessoal e íntimo em busca do sentido do Amor.



# Miguel Matias na lista vencedora



Miguel Matias, advogado residente na Portela e presidente da Associação dos Moradores da Portela, fez parte integrante na lista candidata à Ordem dos Advogados que venceu as eleições. Depois de já ter

desempenhado cargos no Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, agora passará a exercer funções na estrutura nacional.

Uma vitória difícil que consagrou Guilherme Figueiredo

como novo Bastonário da Ordem dos Advogados, no dia 6 de dezembro, derrotando a anterior bastonária, Elina Fraga, que havia vencido a primeira volta, mas sem maioria.

Ao contrário das eleições

de 2014, neste ato eleitoral para o triénio 2017-2019 não foi automaticamente eleito o candidato mais votado à primeira, pois nenhum dos quatro candidatos obteve mais de metade dos votos, forçando uma segunda ronda.

A lista de Guilherme Figueiredo recolheu 9.862 votos, face aos 9.193 obtidos pela lista da anterior bastonária. Foram apurados também 209 votos nulos e 1.344 boletins brancos.

O resultado representa uma reviravolta face aos números da primeira ronda, realizada a 18 de novembro, quando Elina Fraga obteve 8.706 votos e Guilherme Figueiredo conseguiu 7.838 votos.



# CDOM

**Clube desportivo dos olivais e moscavide**

**Fundado em 1 setembro de 1912**

**CDOM - futebol de mesa**

**Fundado em 1 setembro de 2015**



## Apresentação do Clube

Nesta edição fizemos uma visita ao Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide que tem uma nova modalidade disponível para a população das freguesias que o envolvem, nomeadamente Moscavide e Portela, Olivais e Parque das Nações. A modalidade que falamos é o Futebol de Mesa ou Subbuteo, jogo de tabuleiro que fazia as delícias das crianças nos anos 80.

## Apresentação do Núcleo de Subbuteo

O Núcleo de Subbuteo do Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide foi criado a 01-09-2015, precisamente no dia em que o clube completou 103 anos. Esta secção foi criada por Nuno Silva, vice-presidente do clube, que tinha jogado esta modalidade nos seus tempos de infância na perspetiva de recuperação de alguns jogos tradicionais e que infelizmente foram substituídos pelos jogos eletrónicos. A secção, ainda que esteja em representação do Clube, é totalmente autónoma e não dá des-

pesa ao CDOM, porque todas as despesas são suportadas pelos elementos que constituem a mesma e as receitas que possam surgir destinam-se ao núcleo, de forma a adquirirem material para o desenvolvimento da atividade, sendo obrigatório que todos sejam sócios do clube e em troca o Olivais e Moscavide dá o espaço para que se possam efetuar os treinos semanais.

## O que é o Subbuteo?

Subbuteo, o jogo de Futebol de Mesa mais popular do mundo, foi lançado em 1947.

Mas porquê o nome Subbuteo, que é de difícil pronúncia e irrelevante para o futebol? Originalmente, a intenção era criar "The Hobby", mas o registo do nome não foi aceite. Em vez disso, sendo o seu criador um ornitólogo, escolheu o nome latino de um falcão, Falco Subbuteo, daí o nome Subbuteo.

De facto, nos finais de 1999, a Hasbro, a companhia que produzia o Subbuteo anunciou que iria parar a sua produção. Isto devido a uma aparente falta de interesse contrapondo-se com o interesse pelos jogos de computadores por parte da geração mais jovem.

Esta decisão provocou o protesto dos fans do jogo e a decisão foi retirada. No entanto, jogos e equipas continuam a ser difíceis de encontrar.

### 1980s

Nos anos 80 havia quase 7 milhões de jogadores de Subbuteo no mundo e a companhia produzia cerca de 750 jogos. Andrea Piccaluga, campeão do mundo de Subbuteo, teve o seu dedo assegurado em cerca de para 217 mil €.

### 1990s

Novos desenvolvimentos nas bases, sendo estas moldadas numa só peça de plástico, com as mesmas figuras introduzidas nas novas bases foi a inovação dos anos 90.

### 2000s

Com o novo milénio a nascer, a lenda continua, com melhores técnicas de jogo por parte dos melhores jogadores mundiais, campos de jogo inovados, equipas de sonho, jogos muito mais sofisticados e hábeis e bases avançadas.

O Subbuteo é cada vez mais extensível a toda a família, cren-do-se que nos anos seguintes, desde os filhos às filhas, passando pelo pai e pela mãe, todos se

divertiram a jogar Subbuteo.

## Atividade do Núcleo Futebol mesa do CDOM

Atualmente temos em Portugal a desenvolver esta modalidade os seguintes clubes:

C.D.Olivais e Moscavide, Os Belenenses, Juventude da Castanheira, CF Sassoieiros, GRD 1º Maio Tires (zona Lisboa) e Orfeão Foz Douro ( Porto ).

O futebol de mesa do CDOM é presença constante nos torneios que se realizam em Portugal e que fazem parte do calendário oficial de competições que são realizadas pela APS – Associação Portuguesa de Subbuteo.

Atualmente são oito os atletas inscritos para a época de 2016-17, com idades entre os 11 aos 53 anos, o que demonstra que é uma modalidade para todas as idades. O ano passado foram alcançados dois terceiros Lugares na categoria Veteranos e Sub19. Este ano já obtidos duas terceiras posições na categoria Veteranos.

O Núcleo pretende receber novos atletas, para que se consiga cres-

cer na modalidade mas, acima de tudo, praticar esta modalidade pelo convívio, prazer e também pelo facto de obrigar a pensar o jogo, o que nos ajuda a desenvolver as capacidades intelectuais.

Podem consultar informação sobre a modalidade na página de facebook do clube, <https://www.facebook.com/CDOMoscavide/>, na página da equipa <https://www.facebook.com/Clube-Desportivo-dos-Olivais-e-Moscavide-Futebol-de-Mesa-1799351660285067/> e também na página Web da APS, <http://www.apsubbuteo.pt/>. Para informações mais detalhadas podem contactar o responsável pela secção, Nuno Silva através do e-mail [subbuteo.cdom@gmail.com](mailto:subbuteo.cdom@gmail.com).

A próxima prova, que se vai realizar nas instalações do Olivais e Moscavide, é a 2ª fase do campeonato Nacional Individual, que decorrerá a 21 janeiro de 2017.

As fotografias publicadas mostram alguma atividade da secção, bem como uma fotografia com o nosso jogador da época passada, o jornalista e apresentador de televisão Jorge Gabriel.





# Plano local de Saúde do ACES

## Loures – Odivelas – Extensão a 2020



O Plano Local de Saúde do ACeS Loures-Odivelas (PLS), foi elaborado com a finalidade de constituir um instrumento capaz de traduzir, para um período de tempo determinado, 2013 – 2016 com extensão ao ano 2020, o processo dinâmico, contínuo e participativo que constitui o Planeamento em Saúde.

1. Identifica e estabelece as prioridades de saúde para a população local (concelhos de Loures e Odivelas).
2. Projecta as necessidades futuras destas populações e propõe estratégias de intervenção.
3. Define objectivos de saúde.
4. Envolve na sua implementação o cidadão e instituições locais dentro e fora do sector da saúde.
5. Articula-se com entidades regionais e nacionais na intervenção local em saúde.

O Planeamento em saúde visa a optimização de recursos para atingir os objectivos prioritizados, reduzindo os problemas de saúde identificados. Implica uma coordenação de esforços dos serviços de saúde e dos sectores sociais e económicos da comunidade.

É necessário planear por múltiplas razões:

- Porque os recursos são cada vez mais escassos e é necessário utilizá-los da maneira mais eficaz e mais eficiente;
- Porque é necessário intervir nas causas dos problemas;
- Porque é necessário basear cada vez mais as decisões de intervenção e as diversas intervenções projetadas, na evi-

dência que, a cada momento, for possível recolher;

- Porque é necessário ter instrumentos que permitam definir, de um modo dinâmico, quais as principais prioridades de intervenção;
- Porque é necessário evitar intervenções isoladas e implementar abordagens integradas que utilizem e potenciem as sinergias existentes;
- Porque é necessário utilizar e adequar os Serviços e os seus recursos de modo a poderem responder, atempada e adequadamente, aos principais problemas e necessidades de saúde que forem identificados.

Pretende-se divulgar e aproximar a informação sobre a saúde e os seus determinantes, da tomada de decisão pessoal, política e institucional sobre saúde local.

O PLS Loures-Odivelas 2013-2016 Extensão a 2020 traça o perfil de saúde da população residente nos concelhos de Loures e Odivelas e define, com base neste perfil, os principais problemas de saúde (diabetes, doenças cardiovasculares, tumores da mama feminina, obesidade e tumores do aparelho digestivo). Verifica o alinhamento destes problemas de saúde com os principais Planos de saúde (nacional e regional), Programas nacionais prioritários e contratualização com as unidades de prestação de cuidados do ACeS. Verifica também o alinhamento com os principais eixos estratégicos da Política

de Saúde 2020 da Organização Mundial de Saúde (OMS) 2020, aplicados ao nível local.

- Cidadania em Saúde: capacitação dos cidadãos, aumento da literacia, participação dos cidadãos nas decisões.
- Equidade e Acesso adequado aos cuidados de saúde: reforço do acesso equitativo aos programas de prevenção de doenças; cuidados de saúde geograficamente próximos das populações; reforço da articulação entre os cuidados de saúde primários, os hospitalares e os continuados, para que a tomada de decisão seja adequada, efectiva e monitorizada e que o cidadão aceda de modo mais rápido aos cuidados de que necessita – ex: Unidade Coordenadora Funcional de Diabetes (UCFD);
- Qualidade na Saúde: implementação e divulgação da certificação da qualidade da prestação de cuidados de saúde;
- Políticas Saudáveis: reforço das estratégias intersectoriais que promovam a saúde, através da minimização de factores de risco – articulação com as Câmaras Municipais de Loures e de Odivelas e com outros parceiros sociais.

O PLS desenvolve a sua concretização através da articulação entre os serviços de saúde local e a intervenção na comunidade.

### Serviços de Saúde

Em linha com os eixos estratégicos Equidade e Acesso adequado aos cuidados de saúde e Qualidade na Saúde, é fundamental que o ACeS Loures-Odivelas

e o Hospital Beatriz Ângelo trabalhem em comum para cada um dos problemas prioritários. Para o efeito, foi criado um Grupo de Trabalho para cada um dos cinco problemas prioritários, com, pelo menos, 1 médico e 1 enfermeiro do HBA e 1 médico e 1 enfermeiro do ACeS.

### Intervenção na comunidade

Os cinco problemas prioritários partilham muitos factores de risco, incluindo a alimentação desadequada, o consumo de tabaco e a falta de exercício físico; portanto, a prevenção destes três factores de risco modificáveis pode diminuir as prevalências dos cinco problemas.

Essa prevenção pode ser conseguida através da capacitação dos grupos-alvo (eixo estratégico Cidadania em Saúde), e da promoção da saúde e prevenção da doença (eixo estratégico Políticas Saudáveis). Com vista ao reforço da articulação intersectorial para a promoção da saúde, nas reuniões efectuadas com as Câmaras Municipais de Loures e de Odivelas, foi discutida a proposta de criação de um “Grupo para o Desenvolvimento Local da Promoção da Saúde” (GLOPS). Pretende-se, através da integração e da partilha, acompanhar, divulgar e avaliar o que é feito para atingir os objectivos locais e das instituições.

Estão já em curso vários projectos de promoção da saúde na comunidade e autarquias e pretende-se que passem a ser articulados/integrados com as entidades parceiras.

Considera-se essencial o envolvimento formal das instituições e dos seus responsáveis, de forma a potenciar e acrescentar valor ao que é feito e tornando as parcerias mais sólidas e duradouras. Deste modo, será necessário o compromisso das entidades envolvidas, com representantes nomeados do ACeS Loures-Odivelas, do Hospital Beatriz Ângelo e das duas autarquias (Loures e Odivelas) e com objectivos, cronograma e sugestão de estrutura/organização do grupo de trabalho – formalizado num documento validado pelos dirigentes dessas instituições.

Esse grupo será constituído por órgãos de coordenação e estratégicos e dará abertura a grupos de trabalho temáticos (promoção de saúde, ambientes favoráveis à saúde, equidade e cidadania, literacia em saúde, etc...), que permitam a participação activa dos cidadãos.

Prevê-se até final do ano ter um acordo formal para criação do GLOPS e disponibilizar o PLS Loures – Odivelas para consulta pública.

**Joaquim Martins**  
Médico, chefe de serviço de Saúde Pública  
Unidade de Saúde Pública Loures-Odivelas.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



# Dicas para se proteger do frio no inverno



Os grupos de pessoas mais vulneráveis ao frio são os bebés e crianças, idosos, doentes crónicos, principalmente com problemas respiratórios, cardiovasculares e metabólicos, indivíduos acamados ou dependentes, sem-abrigo, trabalhadores ao ar livre, motociclistas e pessoas cuja habitação tenha mau isolamento térmico.

## Medidas de protecção

- Calafete janelas e portas para evitar entrada de ar frio;
- Evite descansar muito perto do aquecimento e a utilização de botijas de água quente deve ser feita sob vigilância;
- Não fique descalço no chão frio ou molhado;
- Use roupas folgadas e calçado adequados à temperatura ambiente, protegendo as extremidades;
- Tome banho com água morna e hidrate a pele;
- Quando tomar banho, embrulhe-se na toalha e/ou tenha a sala aquecida;
- Coma com mais frequência, em especial sopas e bebidas quentes;
- Em dias de muito frio não faça exercício físico intenso ao ar livre e

evite arrefecer com a roupa transpirada no corpo;

- Faça pequenos movimentos com os dedos, os braços e as pernas: evitam o arrefecimento do corpo;
- Os familiares, amigos e vizinhos têm um papel importante: faça um telefonema ou contacte pelo menos uma vez por dia a pessoas sós ou isoladas;
- Evite caminhar sobre o gelo devido ao risco de lesões por queda;
- No caso de viagens longas tenha em conta que pode ficar bloqueado, previna-se: leve roupas quentes, mantas e roupa para troca bem como comida e bebidas quentes; use correntes no caso de neve e gelo;
- Não deve sair de casa com o bebé ou recém-nascido nos dias frios;
- Transporte o bebé num carrinho que permita movimentar-se para se aquecer e verifique se está bem protegido do frio;
- Crianças asmáticas devem evitar actividades físicas no exterior em dias muito frios e devem ter por perto o tratamento para situações de crise: broncodilatador inalável.

USP Loures - Odivelas



# CENTRO COMERCIAL DA PORTELA



# Boas Festas





**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

### Se me amas, deixa sempre a porta aberta!

Um homem tinha um pássaro em casa. Sempre que estava mais triste ia até perto da gaiola e desabafava... sentia-se sempre melhor depois de o fazer. Um dia, ao fim de longos anos de convivência, disse ao pássaro:

- Meu querido amigo, tens sido um companheiro fiel da minha vida. Dos poucos que nunca me abandonaram... pede-me o que quiseres, eu dar-to-ei...

Ao fim de algum tempo, e de forma inesperada, eis que se fez ouvir uma voz:

- Se me amas, deixa sempre a porta aberta. Ao longo deste tempo já te esqueceste de a fechar algumas vezes e eu nunca fui embora. Confesso-te que gostei de dar um passeio pelas redondezas, mas voltei. Fechei sempre a porta com cuidado para que não te sentisses mal. Estou aqui e estarei... mas era tão bom que merecesse a tua confiança!

- Tenho medo de que se deixar a porta aberta, tu não voltes mais...

- Sabes, se o fizer é porque não sou quem merece essa tua dedicação. Só com a porta sempre aberta poderás saber se te estimo ou não. Não é uma porta fechada que garante que dois corações têm o mesmo destino. Sem liberdade, não há amor. Apenas uma aparência doentia disso. Quem fica só porque tem a porta fechada ou medo do que possa acontecer depois de sair... não ama.

O homem abriu a porta ao seu amigo e nunca mais a voltou a fechar... O pássaro por vezes voava para longe e voltava, sempre... tinha gosto em ser livre e em merecer a confiança de quem o amava. As suas asas serviam-lhe para voar, para ir e também para voltar.

Gostava daquela casa, da gaiola, da companhia do seu amigo e da liberdade de ter o mundo inteiro.

Uma porta aberta é sinal de amor.



**Filipa Monteiro Fernandes**  
Psicóloga Organizacional

## O Natal de “pernas para o ar”?... Uma carta de Natal!

Ainda hoje me questiono e continuo sem respostas: Sendo o Natal o nascimento do Menino Jesus, porque razão continua a ser feriado? Porque razão continua a ser celebrado em imensos países há mais de 2000 anos? Porque razão é festejado por milhões e milhões de pessoas pelos quatro cantos do mundo?

Quando uma pessoa pára e escuta o que se está a passar neste mundo, sente um arrepio de terror e vê um panorama assustador... As pessoas estão de tal maneira “embrulhadas” no seu quotidiano e na sua vida, na procura constante, sempre insatisfeita, das suas necessidades, que por vezes lhes escapa o essencial da vida.

Talvez pela época em que estamos a viver, e estando o Natal mesmo aí à porta, gostava que este Natal pudesse ser especial... Mais especial que todos os outros... onde a força das famílias se unisse pelo amor e pela paz, nas suas casas e no mundo inteiro. No seio da minha família nunca se fomentou as cartas ao pai Natal, até porque, mesmo tendo conhecimento da história de São Nicolau, o Menino Jesus era sempre a persona-

gem principal de toda a história e de todo o significado do Natal.

Hoje escrevo e partilho, a minha carta ao Menino Jesus...

“Menino Jesus, Sei que aí no lugar onde te encontras, prestas atenção ao que escrevo, ao que sinto, e acima de tudo, escutas o fundo do meu coração...

Menino Jesus, para este Natal gostaria de pensar mais nos outros e menos em mim... gostaria que os presentes embrulhados em papel encarnado com laços dourados, fossem fruto de uma oferta de amor, de abraços e de beijos intensos e verdadeiros entre todos os que me rodeiam... Gostaria que esta caixa embrulhada em papel encarnado com laço perfeito de cor dourada chegasse a todos os cantos do mundo nas suas várias formas e feitios, e com a tua ajuda, estas minhas intenções se pudessem concretizar, através de ti e com o teu Espírito Santo...

Peço-te que naqueles países onde a guerra tenta vencer, a paz ganhasse uma força tal que acabaria por vencer...

Peço-te que nos países onde se fomenta a morte, que este meu presente pudesse chegar, e a VIDA ganhasse lugar...

Peço-te que esses movimentos terroristas e abortistas, ganhassem consciência da sua gravidade e da promoção do mal neste mundo, e se convertam rapidamente...

Peço-te que as pessoas sejam mais humildes e tenham mais paciência, lembrando-se que cada comportamento tem uma consequência...

Peço-te que o trabalho deixe de ser para tantas pessoas um refúgio vazio de substituição da família...

Peço-te que as crateras que existem na sociedade, sejam corrigidas pelos valores, princípios e força da FAMÍLIA...

Peço-te que os PAIS tenham mais tempo e disponibilidade para as suas famílias...

Peço-te que os pais tenham FORÇA e DISCERNIMENTO para educar os FILHOS no caminho certo, com REGRAS, PRINCÍPIOS e VALORES...

Peço-te para ver a moda do egocentrismo a desaparecer e a moda da PARTILHA a crescer...

Peço-te que cada pessoa contribua de forma diferente, com algo diferente, para alguém diferente...

Peço-te que os pobres e os doentes se sintam aquecidos por Ti...

Gostaria de sentir este Natal especial e que este presente

encarnado de laço dourado, recheado destas intenções, desejos e necessidades, pudesse chegar a todos os cantos do mundo e aquecesse todos os corações gélidos e egoístas que teimam em existir e destruir, e a ganhar força neste mundo.

Menino Jesus, peço-te que a fé e a esperança continuem a existir nos corações de todos os que acreditam em Ti... Peço-te por todos estes que festejam o Natal, o dia do Teu nascimento, e que consigam com a tua força, iluminar todos os corações deste mundo. Peço-te Jesus, que me dês força a mim e a todos os que defendem o teu caminho, da VERDADE e da VIDA, para que o BEM vença o mal, e para que este mundo, seja um mundo de PAZ entre todos os Homens.”

Esta foi a carta das minhas intenções para este Natal. O que gostaria de escrever na sua carta de intenções e desejos para este Natal?

Votos de um Santo e Feliz Natal para todos os leitores.

Se quiser partilhar a sua carta de Natal poderá fazê-lo para: [fmf.opinioes@gmail.com](mailto:fmf.opinioes@gmail.com).

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.





# Município assinala 40 anos de poder local democrático

Programa de comemorações inclui três exposições, uma conferência e outras iniciativas locais e de âmbito nacional. Primeira exposição já foi inaugurada no espaço exterior dos Paços do Concelho.



A Câmara Municipal de Loures apresentou, a 12 de dezembro, o programa das comemorações dos 40 anos do poder local democrático, numa cerimónia que juntou, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, membros do executivo municipal, presidentes de junta, deputados municipais e representantes das mais ilustres entidades do Concelho.

O evento começou com a inauguração da exposição "Alvorada do Poder Local", no exterior dos

Paços do Concelho, agraciada com um solo de clarinete de António Saiote, a que se seguiu a apresentação do programa, que decorre entre 12 de dezembro de 2016 e 31 de março de 2017.

"Vivemos hoje tempos de mudança e de dificuldades", realçou Paulo Piteira, vice-presidente da autarquia. "É neste contexto, de dificuldades, de mudança, mas também de enormes desafios, que o Município de Loures decidiu assinalar e comemorar estes

40 anos de poder local democrático, em Portugal e em Loures", continuou.

Os objetivos do programa de comemorações apresentado pela Câmara passam por uma reflexão sobre o percurso percorrido até ao presente, incluindo conhecer melhor o que aconteceu e divulgar esse conhecimento. Além disso, a edilidade pretende também pensar o presente, refletir sobre as atuais contingências e perspetivar o futuro, contribuindo para a sua construção.

Nesse contexto, o Município decidiu integrar um conjunto de iniciativas com enfoque na realidade local do Concelho, assim como algumas ações de âmbito nacional. Entre as várias iniciativas que terão lugar, destacam-se "três exposições, que visam registar com palavras e imagens a história mais recente de Loures e do papel do poder local

democrático, que surgem associadas aos principais edifícios da História do nosso concelho", sublinhou Paulo Piteira. As exposições decorrem nos Paços do Concelho, Edifício 4 de outubro e Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

Intitulada "A Alvorada do Poder Local", a primeira exposição já está a decorrer no espaço exterior dos Paços do Concelho. As restantes vão ser inauguradas a 14 de janeiro de 2017. Seis dias mais tarde, a 20 e 21 de janeiro, tem lugar, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, uma conferência nacional, que reúne ilustres nomes da história da democracia, com destaque para Gomes Canotilho, Freitas do Amaral e Guilherme d'Oliveira Martins.

Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures alertou ainda para a necessidade

de "uma mais justa repartição dos dinheiros do Estado entre a administração pública central e local", destacando que "as autarquias são os melhores gestores dos dinheiros públicos". O autarca exigiu ainda à administração pública central que ponha "fim à sua desresponsabilização nas matérias da sua competência".

Para Bernardino Soares, as comemorações dos 40 anos do poder local democrático são "um testemunho da vitalidade do poder local", de que "Loures é um especial exemplo" e com "amplas perspetivas de futuro".

A fechar o evento, houve ainda lugar à apresentação da reedição do livro "José Gouveia na Alvorada do Poder Local" e a uma confraternização salaia, a que se seguiu uma sessão da Assembleia Municipal.

André Julião

**DESEJE UM FELIZ NATAL  
COM A ZONA ÓPTICA**

AO OFERECER UM CARTÃO PRENDA

NO VALOR DE **50€**

A ZONA ÓPTICA OFERECE MAIS **20€**



info@zonaoptica.pt | www.zonaoptica.pt | 961 514 315

Oferta de 20€ por cada carregamento no valor de 50€. Campanha válida até dia 31-12-2016. Não acumulável com outras campanhas em vigor.



**ZONA ÓPTICA**  
Cuidamos dos seus Olhos





## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

Flamingos do Tejo, com seg. 24h, parque infantil, piscina, sauna, jacuzzi, banho turco e ginásio. T2 com 140 m2. Sala de 32 m2. Aquecimento central. Parqueamento e arrecadação.

\ 042160226

sob consulta



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

Pertejo, condomínio de prestígio com segurança 24h. T3 de 160 m2 com excelentes acabamentos. Vista para o rio Tejo. Salão de 38 m2 com varanda. Parqueamento duplo.

\ 042160247

649.000€



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

T3 de 153 m2 com excelentes acabamentos, em condomínio fechado. Ótima exposição solar. Salão de 44 m2 com lareira. Terraço de 31 m2. Parqueamento duplo e arrecadação.

\ 042160253

sob consulta

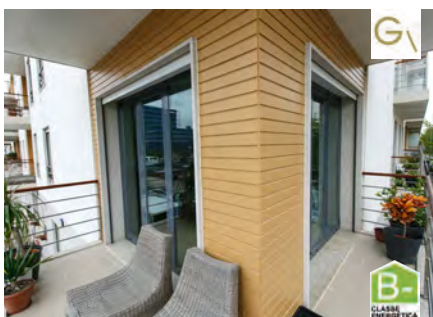


## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL

Oceanarium Residence, T2 de 127 m2 com acabamentos de luxo. Sala com 33 m2. Vista desafogada. Excelente exposição solar. Parqueamento duplo. Localização privilegiada.

\ 108160054

sob consulta



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL

T3 de 152 m2. Sala de 39 m2 com lareira e varanda. Suite de 20 m2. Boa exposição solar. Cozinha totalmente equipada. Parqueamento duplo e arrecadação.

\ 108160460

sob consulta



## PORTELA

Apartamento de 4 assoalhadas totalmente remodelado com ótima exposição solar. Vista desafogada. Cozinha equipada. Parqueamento e arrecadação. Excelente localização.

\ 042160147

234.000€



## PORTELA

T3 de 140 m2 totalmente remodelado, com excelentes acabamentos. Ótima exposição solar. Ar condicionado. Sala de 35 m2. Parqueamento e arrecadação. Boa localização.

\ 042160186

280.000€



## MOSCAVIDE

Apartamento de 5 assoalhadas em bom estado de conservação. Ótima localização, próximo a comércio, serviços e transportes.

\ 042160239

130.000€



# ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE ERA TODOS OS DIAS

Como já é tradição, a ERA recolhe nas suas Agências todo o tipo de bens alimentares não perecíveis para entregar às famílias mais carenciadas. Mostre a sua generosidade e entregue o seu donativo na sua Agência ERA.

DATA LIMITE 30 DE DEZEMBRO.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE NACIONAL ERA 2016



## ERA EXPO/PORTELA

expo@era.pt · era.pt/expo · t. 218 940 900

## ERA EXPO SUL

exposul@era.pt · era.pt/exposul · t. 211 994 940

## ERA EXPO/OLIVAIS

olivais@era.pt · era.pt/olivais · t. 218 542 070

M3F - Med. Imob. Lda. AMI 4697.

Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.



REFOOD



## ENCARNAÇÃO

Moradia V3 para reconstrução, inserida em lote de terreno único com 660 m2 no bairro da Encarnação. Próximo ao mercado e estação de metro.

\ 108160441

550.000€



## OLIVAIS SUL

Lisboa Oriente, condomínio com segurança 24h. Apartamento de 2 assoalhadas com bons acabamentos. Sala com 21 m2. Próximo ao Parque das Nações e à estação de metro de Cabo Ruivo.

\ 108160327

220.000€



## BEATO

Prédio com 371 m2 para remodelar, composto por 3 pisos e 6 frações de habitação. Localizado numa zona típica franco desenvolvimento e com enorme potencial, em fase de requalificação.

\ 108160430

sob consulta



## BEATO

Edifício Londres, T3 duplex de 150 m2 com vista para o rio Tejo. Salão com 43 m2. Ótima exposição solar. Excelentes acabamentos. Parqueamento duplo.

\ 108160348

sob consulta

# ERA EXPO/PORTELA

Rua Comandante Cousteau, n.º 22 D, 1990-067 Lisboa

# t. 218 940 900

www.era.pt/expo ; expo@era.pt

# ERA EXPO/OLIVAIS

Rua Pedro e Inês n.º 13 A, 1990-074 Lisboa

# t. 211 994 940

www.era.pt/exposul ; exposul@era.pt